



IPAc
acreditação

**relatório
anual de
2022**

ÍNDICE

1	Introdução	3
1.1	Breve análise conjuntural	3
1.2	A atividade de acreditação	4
2	Estrutura e Recursos	6
2.1	Recursos Humanos	6
2.1.1	Recursos internos	6
2.1.2	Serviços de apoio	9
2.1.3	Recursos externos	9
2.2	Recursos Financeiros	11
2.3	Recursos Materiais	12
2.3.1	Instalações	12
2.3.2	Sistema informático	12
2.3.3	Arquivo	12
2.4	Recursos Organizacionais	13
2.4.1	Estrutura	13
2.4.2	Comissões com participação externa	13
2.4.3	Sistema de Gestão	14
2.4.4	Gestão de Riscos	14
2.4.5	Processos de melhoria	16
2.4.6	Processos de controlo	18
3	Resultados	21
3.1	Resultados Operacionais	21
3.1.1	Acreditações	21
3.1.2	Avaliações realizadas	24
3.1.3	Eventos e ações realizadas ou participadas	28
3.1.4	Publicidade institucional	28
3.1.5	Comissões externas	28
3.1.6	Atividades de desenvolvimento e cooperação institucional	28
3.1.7	Atividades internacionais	29
3.1.8	Reconhecimento e Acordos internacionais	31
3.1.9	Resultados estatísticos da Acreditação	33
3.1.10	Resultados da Certificação Acreditada	37
3.2	Resultados Económicos e Financeiros	42
3.2.1	Execução orçamental	42
3.2.2	Análise económica	44
3.2.3	Análise financeira	46
4	Conclusões	47
5	Anexos	49
5.1	QUAR 2022	49
5.2	Símbolos de acreditação do IPAC	55

Relatório referido a 30-04-2023

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO
PORTUGUESE ACCREDITATION INSTITUTE

Rua António Gião, 2, 4º
2829-513 Caparica
E-mail: acredita@ipac.pt

Tel: +351.218732400
Internet www.ipac.pt

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo dar a conhecer os resultados da atividade desenvolvida pelo Instituto Português de Acreditação, I.P. (IPAC) durante o ano de 2022.

2022 foi um ano diferente dos dois anteriores, na medida em que a pandemia pelo COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 quase não teve impacto. O fim do estado de calamidade foi declarado a 2022-02-17, tendo passado a estado de alerta, o qual foi terminado a 2022-09-30.

Tal como em muitas outras organizações, a experiência de teletrabalho dos anos anteriores demonstrou ter um impacto positivo para a produtividade do IPAC, já que a melhor conciliação da vida pessoal, familiar e profissional proporcionou maior motivação e flexibilidade para atingir os objetivos.

1.1 Breve análise conjuntural

O IPAC foi constituído pelo decreto-lei n.º 125/2004 de 31 de maio (lei orgânica inicial, depois revogada), tendo os correspondentes estatutos ficado estabelecidos pela portaria n.º 283/2005 de 21 de março (também revogada posteriormente). O IPAC sucedeu assim ao Instituto Português da Qualidade, I.P. (IPQ) como organismo nacional de acreditação, tendo-se autonomizado deste para cumprimento de normativos comunitários.

A publicação do [Regulamento \(CE\) n.º 765/2008](#) do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de julho de 2008, estabelecendo um enquadramento legal para o funcionamento da acreditação em todos os países da União Europeia, consolidou a atuação do IPAC, pois exigiu que a competência para operar a acreditação como um exercício de autoridade pública fosse atribuída a um único organismo nacional de acreditação. O Regulamento exigiu ainda que fossem separadas as suas funções e atribuições de outras autoridades nacionais, não podendo prosseguir fins lucrativos, nem possuir ações ou outros interesses financeiros ou de gestão em organismos de avaliação da conformidade, nem competir com estes (ou vice-versa).

Este Regulamento contém diversas obrigações para Portugal e para o IPAC, nomeadamente a obrigação de o IPAC ser membro da infraestrutura europeia de acreditação (*European cooperation for Accreditation* - EA) e submeter-se ao seu sistema de avaliação pelos pares. O dito Regulamento obriga ainda a cumprir os normativos aplicáveis (ISO/IEC 17011) para que o IPAC seja signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da EA.

Neste sentido, e também para conformar com a revisão da lei quadro dos institutos públicos, foram revistas em 2012 a sua lei orgânica, pelo [decreto-lei n.º 81/2012](#) de 27 de março, e os estatutos, pela [portaria n.º 377/2012](#) de 20 de novembro, estipulando como órgão de direção um Conselho Diretivo composto por um Presidente e um Vice-Presidente. Foram definidas 4 unidades, sendo uma delas de administração geral e as outras três de acreditação para cada um dos domínios operacionais do IPAC. Infelizmente, não foi consagrada a existência de dirigentes intermédios, o que constitui cada vez mais um obstáculo ao funcionamento mais eficiente e ágil da organização.

O Conselho Diretivo em funções durante 2022 foi nomeado em fevereiro de 2021 pelos [despachos n.º 1528/2021](#) (Presidente) e [n.º 1529/2021](#) (Vice-Presidente), ambos de 9 de fevereiro - tendo sido publicada em Diário da República a Deliberação n.º 1130/2021, de 2 de novembro, com a delegação de competências do Conselho Diretivo nos seus membros. O mandato do Fiscal Único dado pelo despacho n.º 2627/2020 de 14 de março.

Enquanto instituto público, com personalidade jurídica, autonomia financeira e administrativa e património próprio, o IPAC esteve em 2022 sob a tutela do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, até 2022-03-28, e depois do Ministro da Economia e do Mar, tendo prosseguido a sua missão de fornecer serviços de acreditação reconhecidos internacionalmente, visando potenciar a competitividade dos agentes económicos que deles dependem ou usufruem.

1.2 A atividade de acreditação

O que é a acreditação? A acreditação consiste num processo de reconhecimento da competência técnica de entidades para executarem determinadas atividades de avaliação da conformidade.

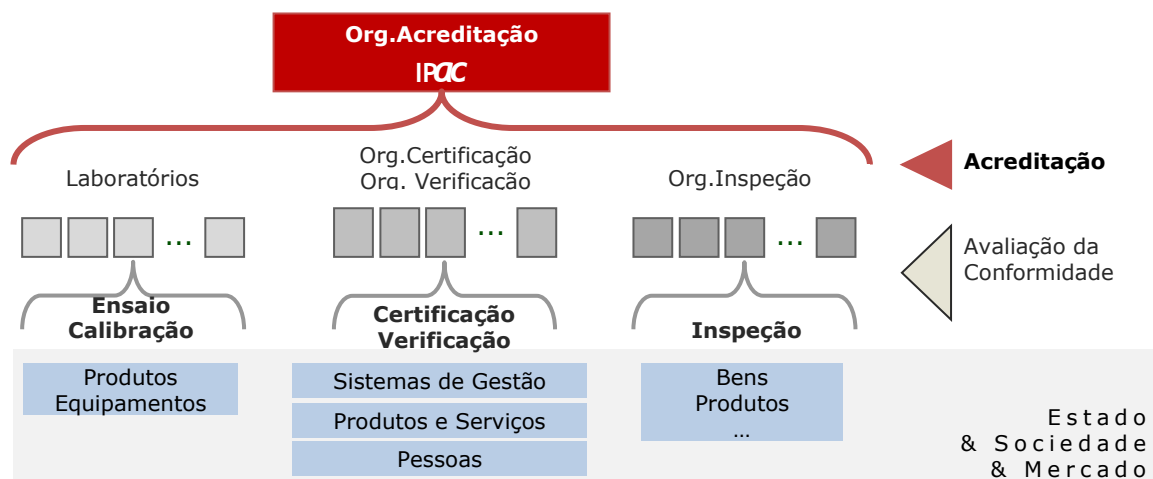
Estas atividades de avaliação da conformidade podem consistir na realização de:

- **Ensaio**, quer sejam a produtos industriais, ambientais, géneros alimentícios ou de saúde humana; estes ensaios, análises e exames podem destinar-se a vários fins, nomeadamente para verificar a conformidade com a legislação nacional e comunitária, ou com especificações de marcas e normas internacionais para fins comerciais;
- **Calibrações**, de padrões e instrumentos de medição; estas calibrações visam demonstrar a aptidão dos equipamentos para os fins a que se destinam;
- **Certificação de sistemas de gestão** (e.g. qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, segurança alimentar, etc.); a certificação do sistema de gestão visa proporcionar confiança nos resultados da atividade certificada, e é feita com base em normas internacionais;
- **Certificação de produtos**, que visa demonstrar a conformidade dos produtos (ou processos ou serviços) com determinados requisitos, estabelecidos em normas ou normativos nacionais ou internacionais, ou pelo próprio organismo certificador;
- **Certificação de pessoas**, que atesta a competência das pessoas certificadas para realizarem determinadas atividades profissionais, de acordo com padrões e normas estabelecidas;
- **Inspecões**, a produtos, equipamentos, instalações, processos ou projetos, com vista a demonstrar a sua conformidade com requisitos gerais ou específicos; a atividade de inspecões é normalmente executada com vista a garantir a segurança de pessoas e bens, e enquadrada em disposições legais e regulamentares;
- **Validações e Verificações**, com vista a verificar e validar a fiabilidade das declarações e alegações sobre factos futuros ou passados - inclui nomeadamente a verificação dos dados de emissão de gases de efeito de estufa (GEE) reportados pelas empresas em conformidade com regulamentação comunitária;
- **Verificações EMAS**, com vista a avaliar a conformidade de empresas com a legislação ambiental e a validar a declaração ambiental e o sistema de ecogestão e auditoria de acordo com o Regulamento Comunitário EMAS;

Porque existe?

Dado que os organismos de avaliação da conformidade concorrem entre si no mercado (nacional e internacional), com um impacto direto na sociedade e na economia, foi criado um mecanismo de regulação técnica e não económica, a acreditação, que monitoriza a competência técnica desses organismos.

A acreditação constitui ainda uma ferramenta de racionalização da Administração Pública, permitindo delegar tarefas e serviços executados pelo Estado em terceiros, mantendo ao mesmo tempo um controlo técnico e independente sobre as prestações de serviço que são delegadas.



Onde existe?

O desenvolvimento das atividades de acreditação na Europa está ligado à criação do Mercado Interno, visando remover barreiras técnicas ao comércio intracomunitário através da aceitação mútua de bens e serviços cuja avaliação de conformidade tenha sido feita por entidades acreditadas - deste modo a acreditação alargou-se a todos os países da União Europeia e dado que a Europa está inserida num mercado mundial de bens e serviços, estendeu-se depois a todos os países desenvolvidos.

Que regras cumpre?

Para que exista uma aceitação mútua das creditações entre diferentes países é necessário que a acreditação seja efetuada de forma semelhante e equivalente nesses países, usando os mesmos critérios e procedimentos, por organismos de acreditação que se demonstrem também eles equivalentes. A atividade de acreditação rege-se assim pela mesma norma internacional (ISO/IEC 17011).

Dada a importância e vontade de recurso à acreditação pelas autoridades comunitárias e nacionais, foi publicado o Regulamento (CE) nº 765/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um enquadramento legal único para o funcionamento da acreditação em todos os países da União Europeia e EFTA, visto esta também o ter adotado.

Qual o reconhecimento?

Existe um sistema de reconhecimento mútuo das creditações pela infraestrutura europeia de acreditação (EA, *European cooperation for Accreditation*) que requer a participação com sucesso em avaliações pelos pares periódicas, bem como a participação em trabalhos de harmonização e desenvolvimento da atividade de acreditação.

Com a globalização do mercado, os acordos iniciais existentes a nível europeu alargaram-se para o foro mundial, através dos acordos das confederações internacionais de acreditadores ILAC (*International Laboratory Accreditation Cooperation*) e IAF (*International Accreditation Forum*).

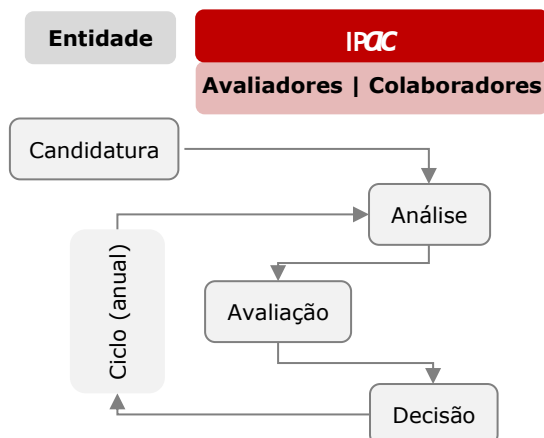
O já referido Regulamento (CE) nº 765/2008 estabelece que as autoridades nacionais da UE são obrigadas a reconhecer como equivalentes as creditações concedidas pelos organismos de acreditação signatários do Acordo de Reconhecimento Mútuo da EA.

A Decisão 768/2008/CE, também integrada no mesmo pacote legislativo comunitário, prevê o recurso à acreditação como suporte para a notificação, no âmbito da defesa da marcação CE e da livre circulação de produtos no Mercado Interno.

O Regulamento (CE) nº 764/2008 completa o mencionado pacote legislativo comunitário e estipula o reconhecimento mútuo das creditações concedidas pelos signatários do Acordo de Reconhecimento Mútuo da EA também na área não-harmonizada sujeita a regras técnicas.

Como se efetua?

O processo de acreditação segue os requisitos internacionais estipulados pela norma ISO/IEC 17011, bem como as disposições da EA, ILAC e IAF. Compreende uma fase de candidatura, a sua análise, a avaliação da entidade, e a posterior decisão de acreditação, seguida de ciclos de monitorização do cumprimento continuado dos requisitos de acreditação, com avaliações anuais - todo o processo de acreditação está descrito no Regulamento Geral de Acreditação (DRC001), disponível na página eletrónica do IPAC, sendo complementado por Procedimentos de Acreditação específicos de cada área (Laboratórios, Certificação, Inspeção, Verificação).



A avaliação da competência técnica da entidade para executar as atividades no âmbito da acreditação é feita recorrendo a um corpo de avaliadores, treinados e qualificados pelo IPAC.

No processo de decisão é tido em conta as ações corretivas da entidade, o parecer dos avaliadores e outras informações eventuais, podendo a entidade avaliada, se quiser, recorrer da decisão.

Com a concessão da acreditação há lugar à emissão de um Certificado de Acreditação e do correspondente Anexo Técnico, que descreve o âmbito concedido.

2 ESTRUTURA E RECURSOS

2.1 Recursos Humanos

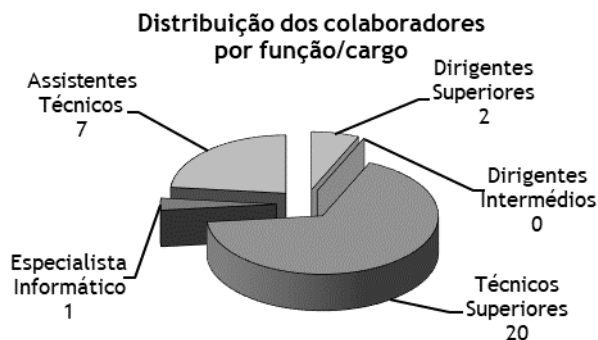
2.1.1 Recursos internos

O Mapa de Postos de Trabalho aprovado para 2022 está abaixo indicado.

MAPA de POSTOS de TRABALHO - ANO de 2022						
Unidade Orgânica	Área funcional	Função/Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos trabalho	Efetivos a 31-dez	Efetivos durante 2022
Direção	Direção superior	Conselho Diretivo: Presidente e Vice-Presidente	Licenciatura	2	2	2,0
	Técnico Superior	Apoio jurídico e administrativo	Licenciatura em Direito	1	1	1,0
	Assistente Técnico	Secretariado, apoio logístico e administrativo	12.º ano	2	2	2,0
Unidade de acreditação de Laboratórios (UaL)	Técnico Superior	Coordenação e Gestão de Processos de Acreditação	Licenciatura em Ciências Físicas, Químicas, Biológicas, Naturais ou Tecnológicas e correspondentes ramos de Engenharia (1)	1	0	0,0
	Técnico Superior	Gestão de Processos de Acreditação	Licenciatura em Ciências Físicas, Químicas, Biológicas, Naturais ou Tecnológicas e Engenharias afins (1)	10	10	10,0
Unidade de acreditação de Organismos de Certificação (UaOC)	Técnico Superior	Coordenação e Gestão de Processos de Acreditação	Licenciatura em Ciências Físicas, Químicas, Biológicas, Naturais ou Tecnológicas e correspondentes ramos de Engenharia (1)	1	1	1,0
	Técnico Superior	Gestão de Processos de Acreditação	Licenciatura em Ciências Físicas, Químicas, Biológicas, Naturais ou Tecnológicas e Engenharias afins (1)	2	2	2,0
Unidade de acreditação de Organismos de Inspeção (UaOI)	Técnico Superior	Coordenação e Gestão de Processos de Acreditação	Licenciatura em Ciências Físicas, Químicas, Biológicas, Naturais ou Tecnológicas e correspondentes ramos de Engenharia (1)	1	1	1,0
	Técnico Superior	Gestão de Processos de Acreditação	Licenciatura em Ciências Físicas, Químicas, Biológicas, Naturais ou Tecnológicas e Engenharias afins (1)	3	3	2,7
Unidade de Administração Geral (UAG)	Técnico Superior	Coordenação e Gestão de Processos administrativos e financeiros	Licenciatura em Direito, Gestão, Contabilidade, Economia ou afins	1	1	1,0
	Técnico Superior	Gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos	Licenciatura em Direito, Gestão, Contabilidade, Economia ou afins	1	1	0,9
	Especialista de informática	Gestão de meios e comunicações informáticas, incluindo o website e portal SIGA, e Processos de Acreditação	Licenciatura em Informática ou afins	1	1	1,0
	Assistente Técnico	Processamento administrativo, recursos humanos, financeiros e patrimoniais	12.º ano	5	5	4,2
Total				31	30	28,8

(1) - As licenciaturas específicas para estes postos de trabalho são interdependentes entre si para complementar valências técnico-científicas

À data de 31-12-2022 estavam afetos ao IPAC 30 efetivos, distribuídos da seguinte forma:



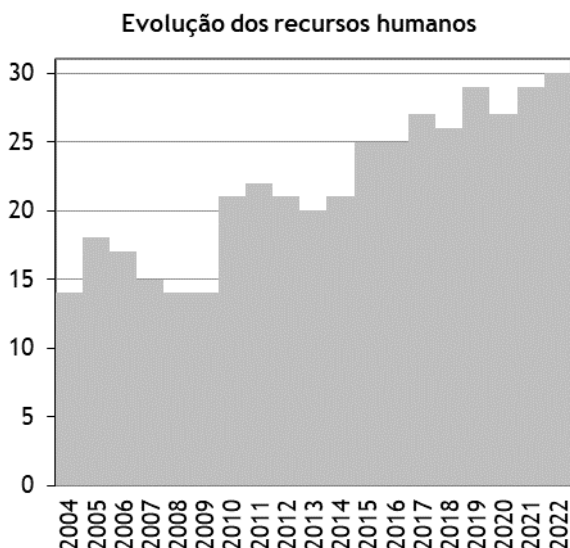
- 2 dirigentes superiores;
- 20 técnicos superiores;
- 1 especialista de informática;
- 7 assistentes técnicos.

A equipa de trabalho durante 2022 está listada na contracapa deste relatório.

Este enquadramento resultou numa pontuação de recursos humanos disponíveis inferior ao planeado no QUAR para 2022 (ver Anexo 5.1).

O Conselho Diretivo nomeado em fevereiro de 2021 manteve-se em funções em 2022.

Relativamente ao preenchimento do Mapa de Postos de Trabalho para 2022, verificou-se que ficou por preencher 1 posto de técnico superior. Assim, o Mapa de Postos de Trabalho encontra-se quase preenchido e a necessitar de reforço, face ao aumento de volume de trabalho decorrente das novas exigências contabilísticas e legais, para além do aumento dos serviços prestados pelo IPAC.

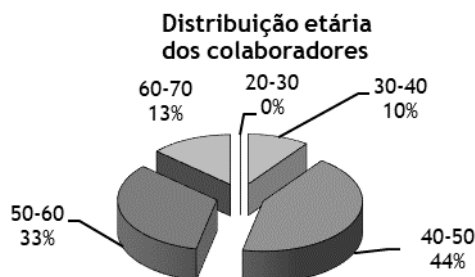
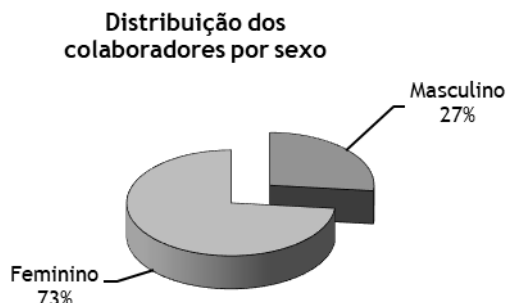


A evolução dos recursos humanos do IPAC ao longo dos anos está apresentada na figura ao lado, salientando-se o acréscimo verificado em 2010, e o novo reforço em 2015 para constituição da Unidade de Administração Geral.

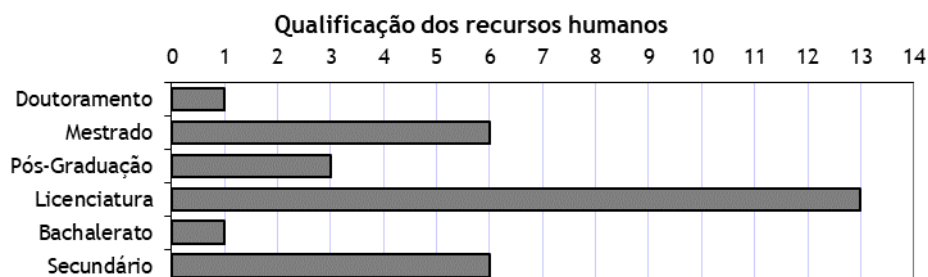
Será de realçar o seguinte desde 2004:

- a carga operacional (avaliações e decisões anuais) cresceu cerca de 150%;
- a participação em acordos multilaterais de reconhecimento aumentou 183%;
- o n.º recursos humanos aumentou apenas 114% (já contando o pessoal afeto a serviços de apoio em 2004).

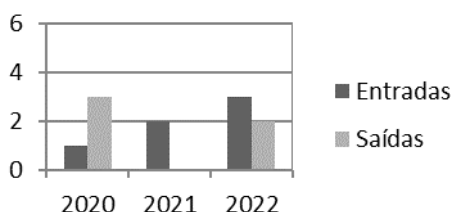
A distribuição dos recursos humanos do IPAC por sexo e por faixa etária (ver figuras abaixo) mostra uma população maioritariamente feminina e relativamente jovem (média etária de 48,7 anos).



A atividade de acreditação requer um grande nível de tecnicismo, o que está patente no elevado nível de habilitações dos seus colaboradores (ver quadro a seguir) e na sua diversificação por várias áreas científicas.



A taxa de colaboradores com habilitação superior em 2022 foi de 80% e a taxa de colaboradores com mestrados e pós-graduações foi de 33%.



A taxa de rotatividade dos colaboradores (17%) aumentou em 2022 face aos anos anteriores (7% em 2021, ver figura ao lado).

Foi efetuada a audição dos colaboradores através de um questionário de avaliação da satisfação interna, tendo sido obtidas 19 respostas válidas de um universo de 29 colaboradores (taxa de resposta de 67%, similar a 2021).

O nível de satisfação global apurado foi de 3,0 na escala utilizada (1 = Muito Insatisfeito; 4 = Muito Satisfeito), o que denota uma larga maioria de colaboradores satisfeitos, conforme apresentado abaixo na figura abaixo. Transpondo para uma escala de 0 a 20, o valor correspondente (13,0) é



inferior ao de 2021 (14,4), denotando uma diminuição da satisfação, causada por fatores diversos (ausência de dirigentes intermédios para progressão na organização, fim do teletrabalho a tempo inteiro, projetos não concluídos, etc.).

O IPAC adotou um regime de teletrabalho híbrido, beneficiando (face ao regime pré-pandémico) a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional que tal regime proporciona, bem como permite a poupança em custos e tempo com deslocações. Por

outro lado, tal contribui para a diminuição da pegada de carbono do IPAC.

Foi delineado um programa de formação dos colaboradores para 2022, tendo sido realizadas as seguintes ações:

MAPA de FORMAÇÃO INTERNA - ANO de 2022				
DS	TS	AT	TOTAL	de participações
2	20	7	29	Ações de Formação
1	19	7	27	Teams
1	19	7	27	Outlook intermédio
1	11	5	17	Excel Intermédio /avançado
0	10	2	12	Organização do Trabalho e do Tempo
0	10	0	10	SIADAP (para o avaliado)
1	3	0	4	Formação CELE - Avaliadores IPAC
0	4	0	4	Metrologia e calibração
0	4	0	4	Cálculo de incertezas em calibrações EA4/02
1	1	0	2	Train-the-trainer workshop on Biobanking (ISO 20387:2018)
1	1	0	2	MAC Refresher training on Calibration and RMP
0	2	0	2	MAC Refresher training on Testing, Medical examinations and PTP
0	2	0	2	MAC Refresher training for Team Members authorized in Management
0	1	0	1	PEFC
0	1	0	1	Mobilidade Elétrica - Veículos Híbridos e Elétricos
0	1	0	1	Training Course on Organic Production and Labelling of Organic Products

Em 2022 foram realizadas um total de 15 ações de formação, por vezes com recurso a meios remotos, envolvendo 30 colaboradores de todas as Unidades e o CD.

A participação por género e carreira está detalhada ao lado.

Participantes por género e carreira				
	M	F	Total	Efetivos
DS	2	0	2	2
TS	5	15	20	20
EI	1	0	1	1
AT	0	7	7	7
TOTAL	8	22	30	30

Alguns colaboradores estiveram ainda envolvidos e participaram em ações de formação e harmonização com os avaliadores externos do IPAC, conforme indicado em 2.1.3 .

2.1.2 Serviços de apoio

Em 2022 o IPAC recorreu à prestação centralizada de serviços informáticos pela Secretaria Geral da Economia, bem como à contratação centralizada nos termos legais aplicáveis. Foram ainda contratados serviços de apoio nas áreas financeira e de medicina no trabalho.

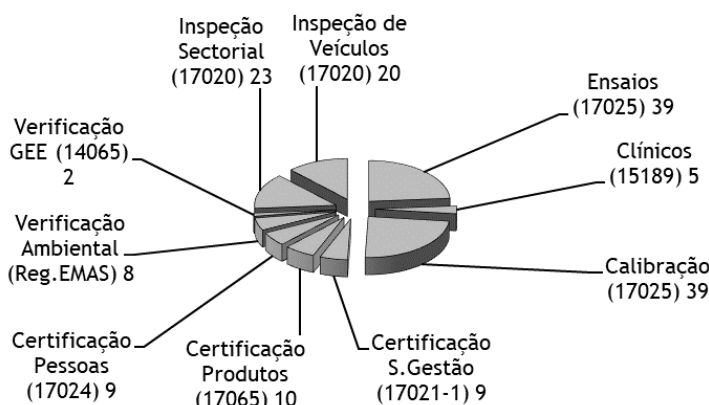
2.1.3 Recursos externos

Para realizar as avaliações das entidades acreditadas o IPAC recorre a uma Bolsa de Avaliadores, alimentada por um processo de qualificação específico, conforme requerido normativamente. Esta Bolsa de Avaliadores diferencia as funções executadas e competências técnicas manifestadas, integrando Avaliadores Coordenadores, Avaliadores Técnicos e Peritos Técnicos.

A **Bolsa de Avaliadores** é gerida por uma **Comissão de Gestão**, que se reuniu 9 vezes em 2022, das quais resultaram 24 novas qualificações, 24 requalificações e 17 desqualificações.

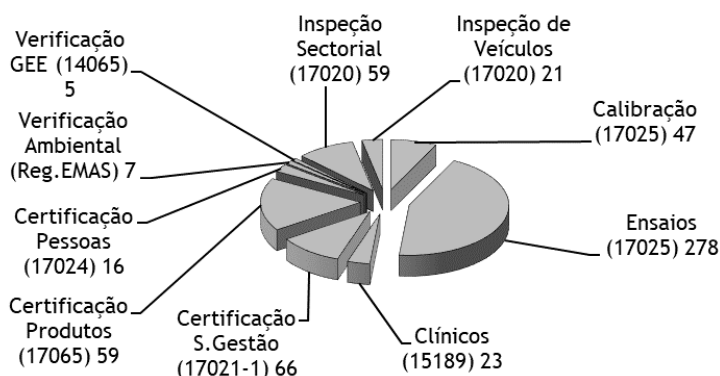
Nas figuras seguintes estão apresentadas as qualificações existentes no final de 2022, distribuídas por esquema de acreditação, refletindo a diversidade e natureza de solicitações que o IPAC tem de responder - salienta-se a preponderância de avaliadores para laboratórios.

Avaliadores Coordenadores



À data de 31-12-2022 estavam qualificadas **98 pessoas** como **Avaliadores Coordenadores** (89 em 2021), as quais reuniam um total de **164 qualificações** distintas (179 em 2021), como apresentado na figura ao lado - cada avaliador coordenador está qualificado para pelo menos um esquema de acreditação, havendo 60 pessoas com múltiplas qualificações (média de 1,7 qualificações por pessoa), o que explica o total de qualificações alcançado.

Avaliadores e Peritos Técnicos



À data de 31-12-2022 estavam qualificadas **446 pessoas** (437 em 2021) como **Avaliadores ou Peritos Técnicos**, reunindo **636 qualificações** distintas ao nível de esquemas de acreditação (616 em 2021), desdobrando-se em **1190 qualificações** ao nível dos sectores de acreditação (1164 em 2021).

Foram realizados os seguintes **encontros com avaliadores** em 2022 para harmonização e atualização de metodologias e critérios de acreditação:

- no domínio da certificação: 1 encontro de harmonização para os avaliadores da ISO/IEC 17021-1, outra para os da ISO/IEC 17065 e outra para os da ISO/IEC 17024; 1 ação de formação e exame para a ISO/IEC 17029; 1 ação de formação remota para as verificações CELE/CORSIA/MRV;
- no domínio da inspeção: uma sessão de debate remota com os AT/PT qualificados para a área de Redes, ramais e instalações de gás com vista a esclarecer alguns temas do setor.

2.2 Recursos Financeiros

Desde a criação do IPAC em 2004 que tem sido seguida uma política de autossustentabilidade - desta forma foi proposto o orçamento de funcionamento abaixo para 2022, seguindo esse princípio.

AUTO-FINANCIAMENTO	2022		2021
ORÇAMENTO DE DESPESA	Proposto	Aprovado	Proposto
DESPESAS COM O PESSOAL	1 225 133	1 225 133	1 226 630
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1 966 500	1 966 500	1 966 500
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	173 850	173 850	176 204
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	721 744	721 744	721 326
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	162 500	162 500	162 370
TOTAL	4 249 727	4 249 727	4 253 030

ORÇAMENTO DE RECEITA	Proposto	Aprovado	Proposto
VENDA DE BENS E SERVIÇOS	4 249 727	4 249 727	4 253 030
LABORATÓRIOS	2 150 000	2 150 000	2 150 000
ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO	500 000	500 000	500 000
ORGANISMOS DE INSPEÇÃO	1 000 000	1 000 000	1 000 000
MARCA	565 700	565 700	552 172
OUTROS	34 027	34 027	50 858
TOTAL	4 249 727	4 249 727	4 253 030

Conforme se demonstra, o IPAC não previu quaisquer verbas do orçamento geral do Estado, suportando todas as despesas a partir das receitas próprias que obtém (autofinanciamento).

O montante proposto pelo IPAC para o orçamento de 2022 correspondeu ao aprovado na Lei do Orçamento de Estado, conforme também consta acima (ver a execução na secção 3.2.1).

2.3 Recursos Materiais

Os principais recursos materiais (instalações e mobiliário) foram disponibilizados através de protocolo celebrado com o IPQ, pelo que o património foi essencialmente constituído por equipamento informático e administrativo.

2.3.1 Instalações

O IPAC está sedado no Monte de Caparica, nas instalações do IPQ sitas na Rua António Gião, e ocupa a ala nascente do 4º piso, no edifício central.

2.3.2 Sistema informático

Para gerir a atividade de acreditação o IPAC possui um sistema informático onde regista as informações relevantes dos seus processos, e que permite o planeamento de um vasto conjunto de avaliações e atividades, bem como visualizar os resultados das mesmas. Este sistema informático está suportado pela base de dados operacional gerida internamente.

A gestão financeira e de recursos humanos é também suportada em ferramentas informáticas adquiridas externamente.

O IPAC continuou a recorrer em 2022 à prestação centralizada de serviços informáticos da Secretaria Geral da Economia, como alternativa a estabelecer recursos próprios (ver 2.4.1).

O IPAC criou e mantém uma página eletrónica (www.ipac.pt) com vista a permitir o acesso à informação relevante por parte dos clientes e partes interessadas, bem como divulgar e publicitar as suas atividades e as listas de entidades acreditadas.

Em 2022 foi continuada a implementação de um portal eletrónico (SIGA), com vista a permitir uma interação mais fácil e robusta com os clientes e avaliadores, e a simultaneamente adaptar a base de dados operacional às ferramentas atuais e ligando-a com os dados financeiros.

2.3.3 Arquivo

Para além do sistema informático, o IPAC mantém um arquivo das suas atividades, incluindo pastas para cada processo de acreditação. Existe igualmente um arquivo de processos individuais de cada avaliador, o qual pode ser consultado pelos próprios para verificação e atualização dos dados. Nos anos mais recentes, estes arquivos operacionais são essencialmente digitais.

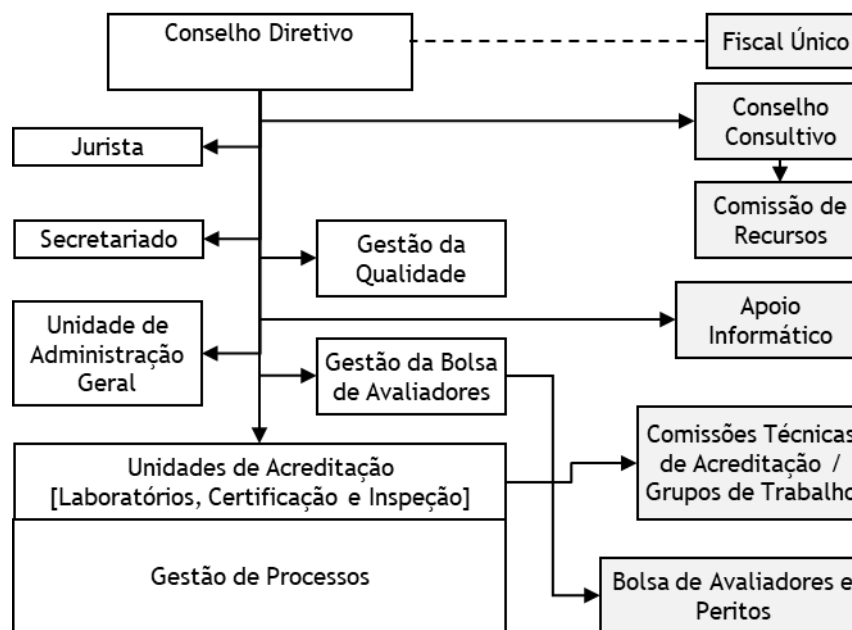
Estes arquivos são essenciais para demonstrar perante terceiros a qualidade do trabalho do IPAC, a conformidade do mesmo com as disposições aplicáveis e justificar a sua atuação.

2.4 Recursos Organizacionais

2.4.1 Estrutura

De acordo com o Regulamento (CE) 765/2008, o IPAC tem de implementar e manter uma estrutura imparcial e independente, mas que permita o envolvimento das partes interessadas, bem como um sistema de gestão - estes requisitos são também exigidos pela norma ISO/IEC 17011, indispensável para o reconhecimento internacional do IPAC.

O Conselho Diretivo implementou uma estrutura (abaixo) de acordo com a atual lei orgânica e estatutos.



2.4.2 Comissões com participação externa

O **Conselho Consultivo** tem a participação de todas as partes interessadas no sistema nacional de acreditação (Estado, reguladores, clientes, clientes de clientes e consumidores, e peritos) e tem por função aconselhar no desenvolvimento estratégico do IPAC e na supervisão da imparcialidade da sua atuação. Foi realizada uma reunião em 2022, para dar a conhecer o resultado das avaliações pelos pares da EA e também para auscultar quanto ao impacto pela pandemia por COVID-19.

As **Comissões Técnicas de Acreditação** permitem a auscultação das partes interessadas (designadamente clientes, reguladores e peritos) na operacionalização dos serviços de acreditação, reunindo pelo menos anualmente.

Na área da acreditação de laboratórios estão constituídas as seguintes comissões:

- **Comissão Técnica de Acreditação de Laboratórios (CTaL)**, que abrange todas as atividades de acreditação (ensaios e calibração) pela ISO/IEC 17025. Durante o ano de 2022 não foram realizadas reuniões.
- **Comissão Técnica de Acreditação de Laboratórios Clínicos (CTaLC)**, que abrange as atividades de acreditação pela ISO 15189. Não foram realizadas reuniões em 2022.

Na área da acreditação de organismos de certificação e verificação está constituída:

- **Comissão Técnica de Acreditação de Certificadores (CTaC)**, que abrange todas as atividades de certificação e verificação. Durante o ano de 2023 foram efetuadas 2 reuniões, ambas em formato totalmente remoto.

Na área da acreditação de organismos de inspeção está constituída:

- **Comissão Técnica de Acreditação de Organismos de Inspeção (CTaI)**, que abrange todas as atividades de inspeção. Esta Comissão não se reuniu em 2022.

2.4.3 Sistema de Gestão

O IPAC tem implementado um sistema de gestão, conforme requerido pela ISO/IEC 17011, coordenado por uma Gestora da Qualidade.

Foram elaborados diversos documentos e procedimentos, centrados num Manual de Gestão - a documentação do sistema de gestão do IPAC ascendeu a **187 documentos**. Destes, uma parte significativa são públicos, estabelecendo e descrevendo o sistema nacional de acreditação, encontrando-se disponíveis na página eletrónica do IPAC.

Em 2022, foram emitidos os seguintes documentos públicos:

- OEC035 “Organismos de Inspeção Sectorial - Espaços e equipamentos de diversão e afins”
- OIC004 “Formulário de Autoavaliação para Donos de Esquema”

E revistos os seguintes documentos públicos:

- DRC001 “Regulamento Geral de Acreditação”
- DRC002 “Regulamento dos Símbolos de Acreditação”
- DRC003 “Regulamento de Recursos”
- DRC006 “Procedimento para Acreditação de Organismos de Certificação”
- DRC009 “Procedimento para Acreditação de Organismos de Validação e de Verificação”
- DEC001 “Estimativa de preços de acreditação - Laboratórios”
- DEC002 “Estimativa de preços de acreditação - Organismos de Certificação”
- DEC003 “Estimativa de preços de acreditação - Organismos de Inspeção”
- DEC005 “Código de Conduta Ética”
- DIC016 “Formulário Específico de Candidatura - Organismos de Validação e Verificação”
- OGC009 “Guia para a Aplicação da ISO/IEC 17021-1”
- OEC016 “Organismos de Inspeção de Veículos”
- OEC024 “Requisitos Específicos de Acreditação - Organismos de Certificação de Sistemas de Gestão”
- OEC025 “Requisitos Específicos de Acreditação - Notificação”
- OEC027 “Organismos de Inspeção Sectorial - Entidades Inspetoras de Instalações Elétricas de Serviços Particulares (EIIEEL)”
- OEC032 “Requisitos Específicos de Acreditação - Esquemas de certificação de produtos agroalimentares”
- OEC033 “Requisitos Específicos de Acreditação - Certificação Selo Digital de Cibersegurança”

Foram ainda revistos 40 documentos internos do sistema de gestão.

Foram publicadas em 2022 as seguintes **Circulares**:

- 01/2022 Processo de transição da acreditação para a ISO 50003:2021
- 02/2022 Processo de transição da certificação acreditada para a NP 4457:2021
- 03/2022 Prestação de serviços de acreditação e acreditados na Rússia e Bielorrússia
- 04/2022 Requisitos de acreditação para efeitos de qualificação de entidades no âmbito da atividade de controlo metrológico legal: Harmonização de âmbito para entidades acreditadas ou candidatas para a verificação metrológica de tacógrafos e taxímetros
- 05/2022 Processo de transição da acreditação para a NP EN ISO/IEC 17029:2021

2.4.4 Gestão de Riscos

O IPAC continuou a executar o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC), validado pela Comissão Consultiva em 2019 e disponível na [página eletrónica](#), não tendo sido conhecidos incidentes ou mudanças que recomendassem a sua alteração.

Foi elaborado um Relatório de Execução do PGRIC, também disponível na sua [página eletrónica](#), apreciando o risco das avaliações e decisões de acreditação ocorridas, conforme resumido abaixo.

ANO	TOTAL	Risco baixo		Risco médio		Risco elevado		Média
2017	950	896	94%	54	6%	0	0%	4,9
2018	988	933	94%	55	6%	0	0%	4,9
2019	1038	998	96%	40	4%	0	0%	4,8
2020	1036	980	95%	56	5%	0	0%	5,1
2021	1034	995	96%	39	4%	0	0%	4,9
2022	1065	995	93%	70	7%	0	0%	5,1
TOTAL	6111	5797	95%	314	5%	0	0%	4,9

Concluiu-se assim que dos 6111 processos analisados, o risco foi baixo em 93% dos casos, moderado em 7% dos casos e nenhum teve risco elevado - numa escala de risco com 25 níveis, de 3 a 27, o valor médio (5,1) corresponde ao 3º nível mais baixo, o que demonstra o cuidado, atenção e rigor na eliminação, mitigação e controlo destes riscos.

Em 2022, 70 das 1065 avaliações foram classificadas de risco médio, número superior ao dos anos anteriores devido ao maior número de avaliações de concessão, consideradas de impacto máximo, das quais 18 se situaram depois do meio da escala (mas ainda na zona de risco médio), correspondendo a avaliações de concessão de clientes bem preparados que tiveram um número baixo de não-conformidades - contudo, os processos foram geridos por pessoas independentes das que realizaram a avaliação, foram revistos por pessoas independentes das anteriores e decididos por pessoas novamente distintas de qualquer das anteriores.

2.4.5 Processos de melhoria

Foi realizada uma auditoria interna em 2022, que incidiu na implementação do referencial ISO/IEC 17011:2017, relativamente à implementação dos procedimentos de acreditação pelas diferentes Unidades de acreditação. Esta auditoria teve a participação de 3 auditores externos, os quais pertencem à Bolsa de Avaliadores do IPAC. O IPAC fez uma análise às situações identificadas pela equipa e que carecem de implementação de ações de melhoria, estando em curso o plano de implementação definido.

A implementação de uma política de melhoria contínua é plenamente assumida pelo IPAC, pelo que a gestão das reclamações fornece orientações valiosas, abrangendo quer a atuação do IPAC, quer a atuação das entidades acreditadas. O IPAC tem por política considerar as reclamações como oportunidades de melhoria, pelo que agradece o contributo prestado por esta via.

Durante o ano de 2022 foram rececionadas **4 reclamações sobre a atuação do IPAC** relacionadas com a atuação do IPAC no que respeita aos incumprimentos financeiros, o serviço de acreditação prestado e a gestão de processos.

Encontra-se no gráfico ao lado a evolução nos últimos anos, verificando-se uma estabilidade.

- Analisadas as reclamações, todas foram consideradas não procedentes, ainda assim, num dos casos, passível de melhorias nos nossos procedimentos.
- A percentagem de reclamações face ao número de clientes continua a ser muito baixa (0,4 %)
- O prazo médio de resposta foi de 10 dias e o de fecho de 13 dias.

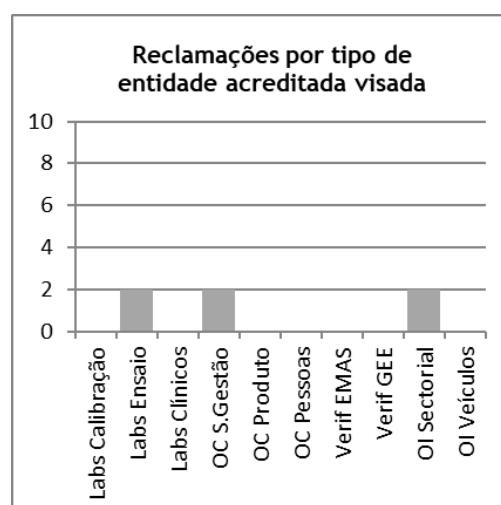
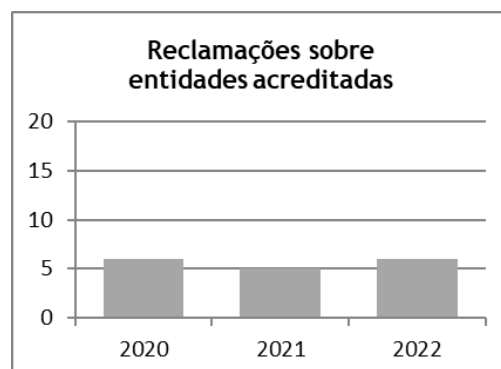
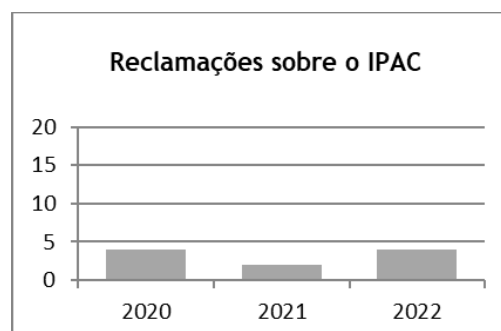
Em 2022 registaram-se **6 reclamações sobre entidades acreditadas**. Encontra-se nos gráficos ao lado a evolução deste tipo de reclamações nos últimos anos e a distribuição destas reclamações por domínio de acreditação - a percentagem deste tipo de reclamações em 2022 mantém-se baixa (0,7%) face ao número de acreditações concedidas.

- O prazo médio de resposta foi de 2 meses e o de fecho de 4 meses.

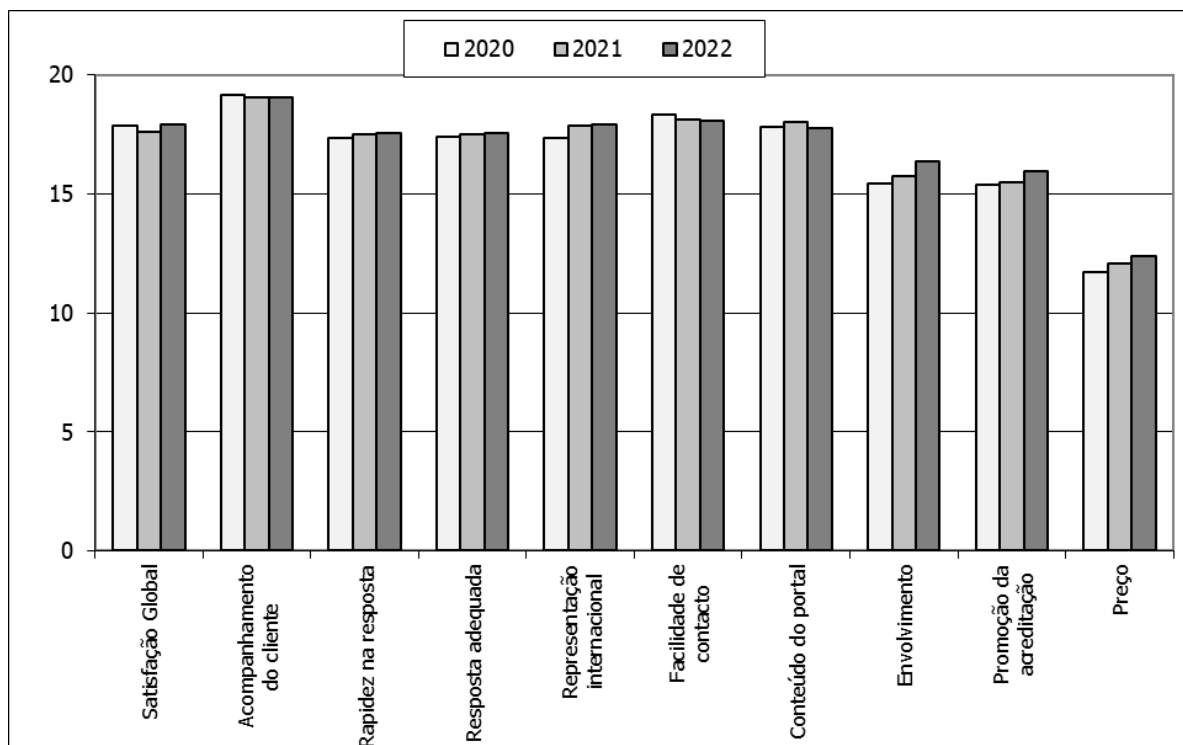
Atento o número total de clientes do IPAC e a dimensão da sua atuação, concluiu-se que o sistema de tratamento de reclamações do IPAC se tem revelado eficaz.

Na figura ao lado está a distribuição das reclamações por tipo de entidade acreditada.

As **reclamações sobre empresas certificadas**, são redirecionadas para o organismo de certificação respetivo, para que este acione o seu mecanismo de tratamento de reclamações - apenas quando este mecanismo se revela insuficiente ou inadequado, o IPAC intervém sobre o organismo de certificação. O IPAC não tem ligação contratual com as empresas certificadas, pelo que apenas pode atuar sobre os organismos de certificação para que estes atuem sobre os seus clientes.



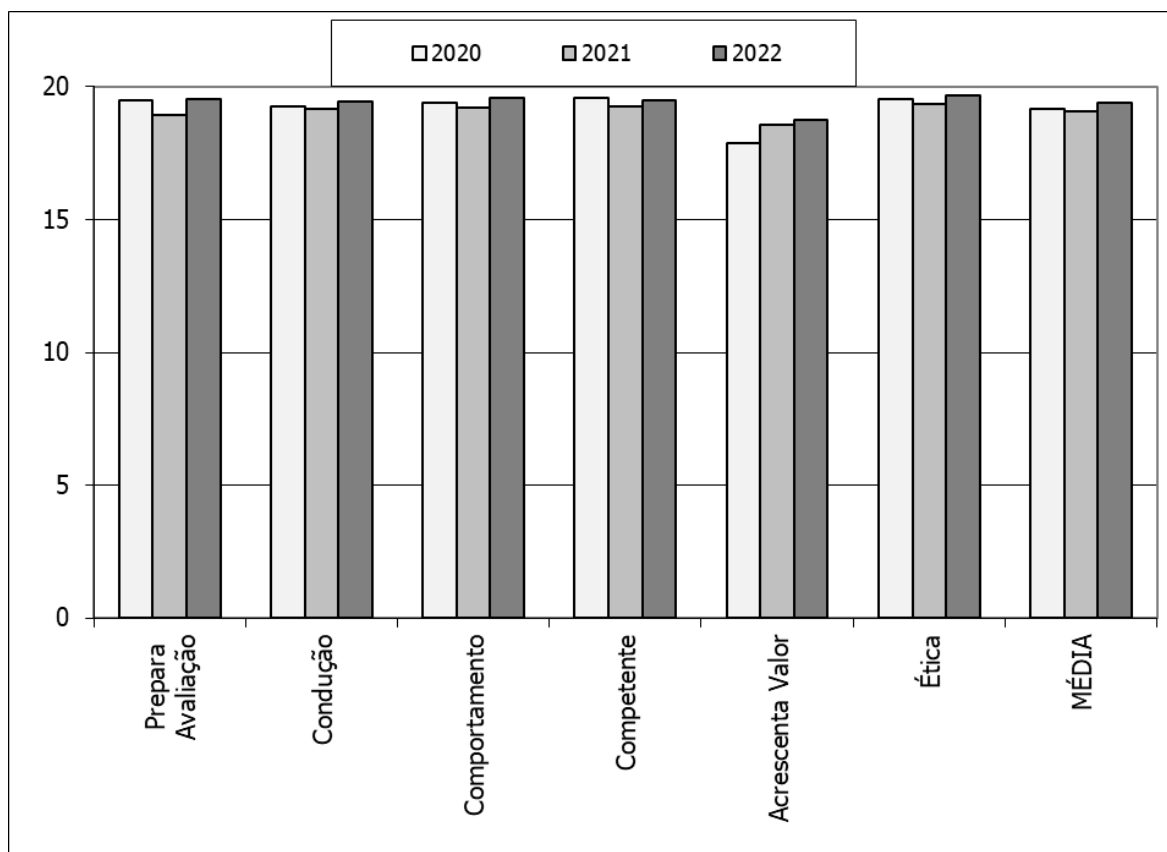
O IPAC efetua anualmente inquéritos de satisfação aos seus clientes, como meio de monitorizar o seu desempenho e estimular a melhoria contínua. Foi adotado um sistema de pontuação entre 1 (mais negativo) a 4 pontos (mais positivo) para medir a satisfação com o desempenho do IPAC, neste documento convertido para um intervalo de 0 a 20 valores para facilitar a compreensão. Encontram-se no gráfico a seguir os resultados dos **inquéritos de satisfação dos clientes quanto ao serviço prestado** nos últimos 3 anos, tendo-se obtido em 2022 cerca de 386 respostas para cerca de 921 clientes (42% respostas).



O parâmetro com avaliação mais favorável em 2022 continuou a ser o acompanhamento do cliente (19,1), seguido da facilidade de contacto, representação internacional e do conteúdo do portal, enquanto o parâmetro mais penalizado continuou a ser o preço, embora com a apreciação mais positiva de sempre - também foram atingidos máximos históricos em Envolvimento e na Promoção da acreditação. De um modo geral, comparando 2022 com 2021 e 2020, os resultados denotam um padrão muito elevado (entre 15 e 20 valores), tendo-se conseguido máximos históricos em 5 dos 10 parâmetros.

O valor de 17,9 no índice de satisfação global em 2022 é um máximo histórico, e se considerarmos tratar-se de uma escala de 0 a 20, pode ser associado a um desempenho "Muito Bom".

O IPAC solicita também aos clientes a **apreciação do desempenho dos seus avaliadores**, apresentando-se a seguir os resultados dos últimos 3 anos (1057 apreciações recebidas em 2022).



Conforme se pode ver, os parâmetros mantem-se num nível de apreciação muito elevado, fruto do trabalho de seleção e treino dos avaliadores pelo IPAC - numa escala de 0 a 20, estão entre os 18,7 e os 19,7 valores. Foram atingidos máximos históricos em Preparação da avaliação, Comportamento e Ética.

O valor médio de satisfação foi de 19,4 valores em 20, constituindo um novo máximo histórico, o que é considerado excelente.

2.4.6 Processos de controlo

Para uma gestão mais eficaz e medição dos esforços de melhoria contínua, foi implementado um sistema de controlo por **indicadores de processo**. Estes indicadores são normalmente inseridos em sede de objetivos anuais assumidos pelo IPAC (ver QUAR - 5.1) e propagados até aos objetivos de desempenho dos colaboradores (SIADAP).

Relativamente aos resultados do QUAR, há que salientar a superação de todos os objetivos menos dois, que foram atingidos. Foi assim alcançada uma pontuação de 114%, tendo sido classificado como um desempenho Bom, devidamente homologado pela tutela.

Analisa-se a seguir alguns indicadores específicos do sistema de controlo interno. Os tempos médios de decisão (que são contabilizados desde a data da avaliação até à correspondente data de decisão) e os tempos médios de concessão (caso particular do anterior para avaliações de concessão) - nota-se que estes tempos dependem não só da resposta interna do IPAC, mas também dos avaliadores externos e ainda dos clientes.

Em ambas as tabelas, os valores correspondentes a um dado ano de reporte incluem todos os processos fechados nesse ano, podendo haver avaliações iniciadas ainda por completar e que serão contabilizadas no próximo relatório anual, bem como existiram avaliações iniciadas antes desse ano e que ficaram fechadas e contempladas no ano de reporte.

Tempo médio de fecho de avaliações
(em meses)

Tm Decisão	2020	2021	2022
Laboratórios	7,2	6,4	4,8
Certificação	3,3	3,0	3,1
Verificação	3,7	3,5	4,2
Inspeção	3,3	3,7	4,1
GLOBAL	4,9	4,8	4,2
Nº decisões	803	957	985

Conforme indicado na tabela ao lado, o tempo médio de decisão melhorou e ficou na zona dos 4 meses, apesar do crescimento do nº decisões por ano. A complexidade técnica dos processos de acreditação de laboratórios explica a diferença dos respetivos tempos médios de fecho, comparados com os dos restantes domínios.

Uma maior diminuição dos tempos de fecho continua condicionada pela ausência de dirigentes intermédios, que estrangula e impede a delegação da competência para decidir.

Tempo médio de fecho de avaliações de concessão (em meses)

Tm Concessão	2020	2021	2022
Laboratórios	5,1	5,7	2,3
Certificação	10,4	4,7	4,8
Verificação	---	---	---
Inspeção	5,1	7,3	5,5
GLOBAL	5,4	6,0	3,1
Nº decisões	37	23	71

Conforme exposto na tabela ao lado, o tempo médio global de fecho das concessões em 2022 foi inferior ao tempo médio de decisão das avaliações, e teve um progresso assinalável face aos anos anteriores.

Outro aspeto importante a controlar é a emissão de Certificados de Acreditação e correspondentes Anexos Técnicos após o fecho dos processos. Uma vez que estes documentos são utilizados para fazer prova da correspondente acreditação, o seu tempo de emissão foi também sujeito a controlo de execução.

Emissão de Anexos Técnicos	Clien tes	Acre dita	Emitidos em 2022								2021			ATE/CAB
			Total	no prazo	Média	Repetidos	Reemitidos	Total	no prazo	ATE/CAB				
Labs Calibração	59	57	60	60	100%	5,2	27	45%	2	3%	77	76	99%	105%
Labs Ensaio	453	421	400	386	97%	4,9	150	38%	7	2%	463	448	97%	95%
Labs Clínicos	20	16	10	10	100%	4,8	3	30%	0	0%	14	13	93%	63%
OC Sistemas Gestão	12	12	20	20	100%	2,3	12	60%	0	0%	21	20	95%	167%
OC Produtos	47	38	57	56	98%	1,1	36	63%	7	12%	54	54	100%	150%
OC Pessoas	13	10	6	6	100%	0,5	3	50%	1	17%	5	5	100%	60%
Verif EMAS	5	5	3	3	100%	3,3	0	0%	0	0%	2	2	100%	60%
Verif GEE	4	4	3	3	100%	5,0	0	0%	0	0%	4	4	100%	75%
OI Sectorial	66	57	267	262	98%	2,3	77	29%	1	0%	82	82	100%	468%
OI Veículos	242	241	56	56	100%	3,1	22	39%	5	9%	66	63	95%	23%
TOTAL	921	861	882	862	98%	3,7	330	37%	23	3%	788	767	97%	

Foram assim emitidos 882 Anexos Técnicos Eletrónicos (ATE) em 2022 (face a 788 em 2021), em média até 3,7 dias úteis (4,2 em 2021) após a respetiva decisão, tendo 98% deles cumprido a meta de 10 dias úteis estabelecida. Em comparação com 2021 vê-se a melhoria da taxa de cumprimento, apesar do novo aumento de emissões.

Note-se que o número de ATE (882) emitidos em 2022 é superior ao número de entidades acreditadas (861), o que realça a dinâmica de mudança e adaptação dos âmbitos de acreditação.

Contudo, alguns clientes alteram o seu âmbito várias vezes ao longo do ano, o que está expresso na coluna 'Repetidos' - é assim de atentar na significativa taxa de emissões repetidas no mesmo ano de ATE (37%), com particular relevo para o caso dos Organismos de Certificação, que apresentam as mais elevadas taxas de repetição, normalmente decorrente de processos de

extensão isolados que vão sendo fechados; em 2022, salienta-se também a elevada taxa dos Organismos de Inspeção de Veículos e de Laboratórios.

Por sua vez, a taxa de reemissões de ATE (3% em 2022 face a 2% em 2021) indica a percentagem de ATE que foram republicados em datas posteriores, corrigindo incorreções ou omissões existentes em ATE já emitidos, sem haver alteração da data de emissão - a percentagem em 2022 e 2021 baixou consideravelmente face a anos anteriores, fruto do esforço e atenção dos colaboradores.

3 RESULTADOS

3.1 Resultados Operacionais

3.1.1 Acreditações

Conforme se observa ao lado, o número total de entidades acreditadas cresceu de novo em 2022, tendo-se terminado o ano com **861 entidades acreditadas**, o que representa um acréscimo de 6% face a 2021 (810) e um novo máximo histórico - a área que mais cresceu foi a de laboratórios de ensaio.

Alerta-se que o número de entidades acreditadas é inferior ao de clientes (tabela abaixo), pois alguns destes ainda não tinham terminado no final do ano o processo de concessão.

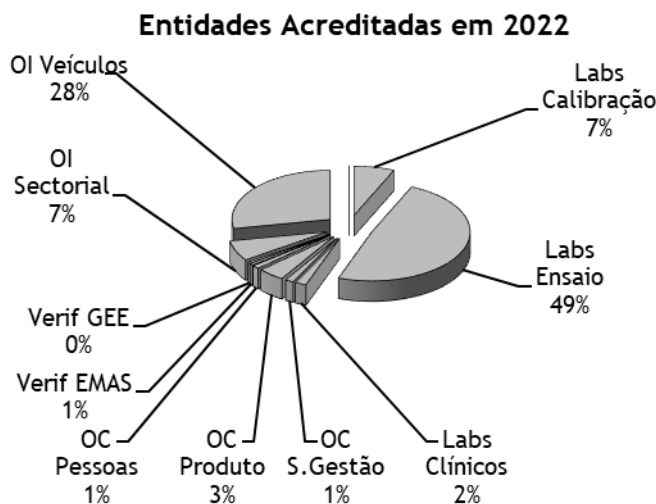
Nº Ent.Acreditadas	2004	...	2019	2020	2021	2022
Labs Calibração	52		57	59	60	57
Labs Ensaio	230		383	383	382	421
Labs Clínicos	0		12	14	15	16
OC S.Gestão	9		11	11	11	12
OC Produto	6		35	35	36	38
OC Pessoas	3		6	5	7	10
Verif EMAS	4		6	6	5	5
Verif GEE	0		4	4	4	4
OI Sectorial	30		52	56	53	57
OI Veículos	174		225	231	237	241
TOTAL	508		791	804	810	861
Diferença Anual	2%		1%	2%	1%	6%
Início			156%	158%	159%	169%

2022	Candidaturas	Concessões	Anulações	Cientes
Labs Calibração	2	1	4	59
Labs Ensaio	66	54	15	453
Labs Clínicos	3	2	1	20
OC S.Gestão	0	1	0	12
OC Produto	1	2	0	47
OC Pessoas	1	3	0	13
Verif EMAS	0	0	0	5
Verif GEE	0	0	0	4
OI Sectorial	2	5	1	66
OI Veículos	0	4	0	242
TOTAL	75	72	21	921

Durante 2022 foram registadas **75 novas candidaturas** (55 em 2021) e concedidas **72 novas acreditações** (21 em 2021).

Registaram-se **21 anulações** de acreditações (15 em 2021), na sua maioria na área de laboratórios de ensaios, quer por desistências, quer por fusões ou reestruturações.

O número total de clientes ativos em 2022 foi de **921** (878 em 2021).



A distribuição dos sectores de **acreditação** está representada no gráfico ao lado, continuando a verificar-se a predominância dos laboratórios (58%), seguida da inspeção (35%) e depois da certificação (6%) - não houve assim alteração de relevo desta repartição face a anos anteriores.

Não obstante, o volume operacional não corresponde exatamente a esta segmentação, dada a certificação exigir (comparativamente) mais atividade operacional.

A distribuição geográfica das acreditações está apresentada no quadro abaixo.

Entidades Acreditadas por Distrito	Total	Laboratórios			Org. Certificação			Org. Verif		Org. Inspeção		Ano Anterior		
		Calibração	Ensaios	Clínicos	Sistemas	Produtos	Pessoas	EMAS	GEE	Sectorial	Veículos	Total	Dif.	
☐ Aveiro	58	7%	6	34	1		1				2	14	56	2
☐ Beja	12	1%		8								4	12	
☐ Braga	58	7%	4	26	1		2			5	20	53	5	
☐ Bragança	6	1%		1			1					4	6	
☐ Castelo Branco	16	2%		11			1					4	14	2
☐ Coimbra	46	5%	3	28					1	2		12	45	1
☐ Évora	13	2%		6		1	2					4	12	1
☐ Faro	24	3%		8	1		1			3		11	22	2
☐ Guarda	9	1%		3			1					5	8	1
☐ Leiria	42	5%	3	19			2			2		16	38	4
☐ Lisboa	226	26%	19	119	4	6	10	7	4	1	20	36	212	14
☐ Portalegre	7	1%		1		1	1					4	5	2
☐ Porto	163	19%	9	76	6	2	7	2	1	1	13	46	152	11
☐ Santarém	27	3%	1	13			1					12	28	-1
☐ Setúbal	55	6%	5	23		1	2	1		1	6	16	55	
☐ Viana do Castelo	12	1%		4							1	7	11	1
☐ Vila Real	7	1%		2			1				1	3	6	1
☐ Viseu	24	3%		11			3			2		8	21	3
☐ Açores	24	3%	2	10			2					10	23	1
☐ Madeira	14	2%	2	7								5	14	
☐ Luanda	2	0%		2									2	
☐ Cabo Verde	1	0%		1									1	
☐ Macau	1	0%		1									1	
☐ Maputo	14	2%	2	8	3	1							13	1
TOTAL	861		57	421	16	12	38	10	5	4	57	241	810	51

À semelhança de anos anteriores, observa-se maior incidência de entidades acreditadas no centro, norte e litoral do país e continua a verificar-se que os organismos de inspeção de veículos têm a melhor cobertura do país, seguida pelos laboratórios de ensaio; os organismos de certificação mantêm uma distribuição mais localizada nos maiores centros urbanos, embora no caso da certificação de produtos apresente uma dispersão crescente. Também se nota que o acréscimo de entidades acreditadas se concentrou na região de Lisboa e Porto.

Na figura da página seguinte é feita uma visualização gráfica dos dados totais do quadro anterior para cada área geográfica, com a dimensão dos círculos sendo proporcional ao número de entidades acreditadas.

PORTUGAL



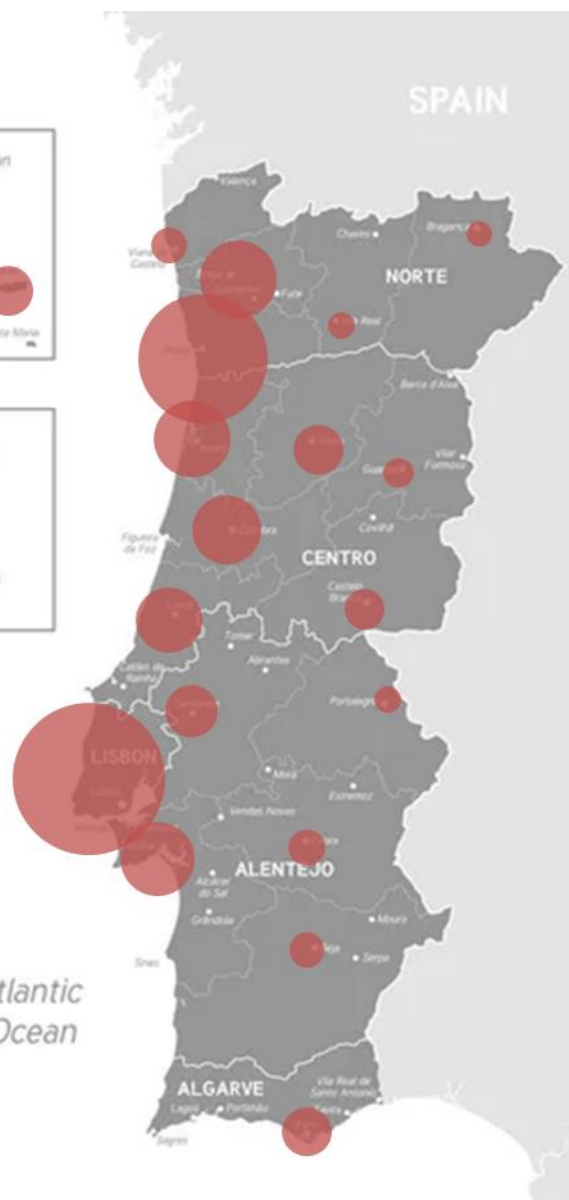
AÇORES



MADEIRA

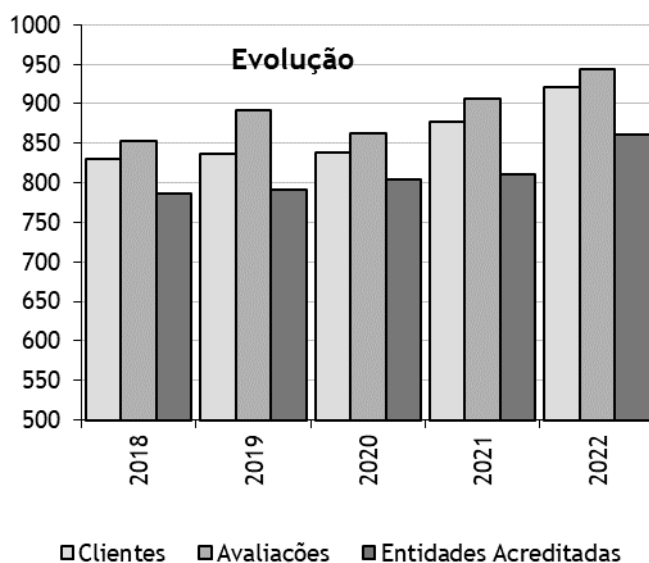


Atlantic
Ocean



Recorda-se que o IPAC disponibiliza e atualiza diariamente um Diretório com motor de pesquisa em www.ipac.pt/pesquisa/acredita.asp, discriminando os âmbitos de acreditação - dado que a acreditação é uma atividade dinâmica, em que pode haver a qualquer momento suspensões e anulações das creditações, bem como concessões ou extensões da mesma, recomenda-se a consulta desta página eletrónica sempre que necessário.

3.1.2 Avaliações realizadas

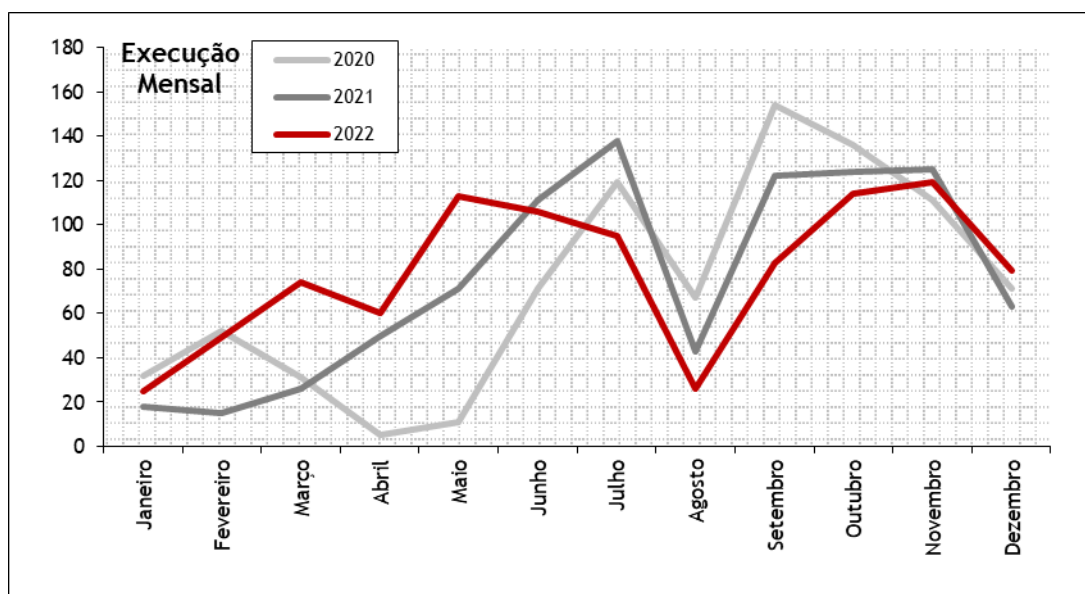


O processo de acreditação envolve a realização de avaliações iniciais de concessão aos candidatos e depois anuais às entidades acreditadas.

Em 2022 foram **planeadas 945 avaliações**, (907 em 2021), algumas delas combinando vários clientes, tendo sido **realizadas 943 (99,8%)**. Destas, **50 foram avaliações de concessão** (30 em 2021), das quais a esmagadora maioria foi para laboratórios de ensaio.

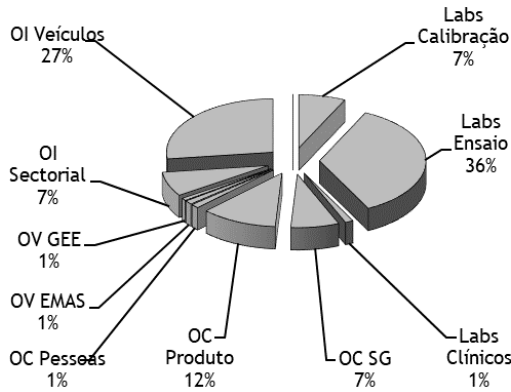
O número de avaliações anuais tem vindo a crescer desde o início, em consequência do aumento de entidades acreditadas, com quebras em 2014 e 2019 devido à retração económica e à pandemia por COVID-19.

Pode apreciar-se no gráfico abaixo que apresenta o número de avaliações por mês em 2022 e anos anteriores o impacto da pandemia na realização das avaliações de março a maio de 2020 e de janeiro a março de 2021, mas em 2022 foi retomado o perfil normal (com a exceção de abril).

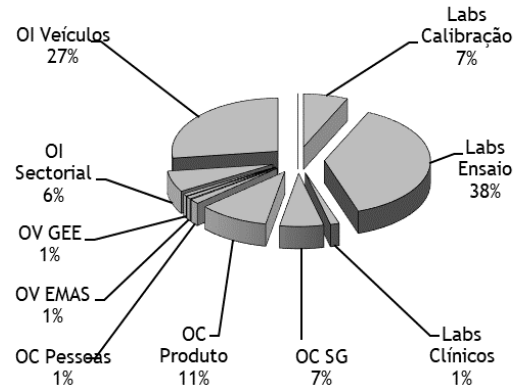


Nos gráficos seguintes apresenta-se a distribuição das avaliações pelos tipos de entidades, em 2022 e 2021, salientando-se que as avaliações aos laboratórios continuam a constituir quase metade das avaliações (46%) que o IPAC realiza.

Avaliações por esquema em 2021

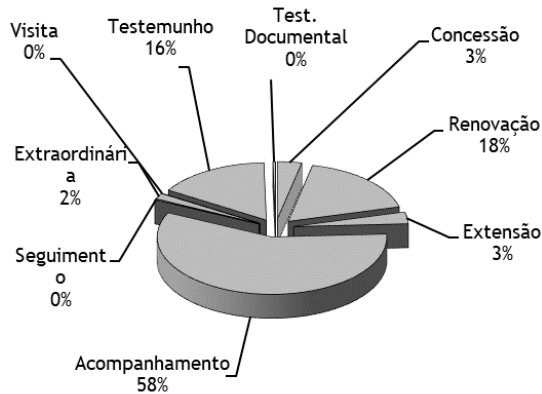


Avaliações por esquema em 2022

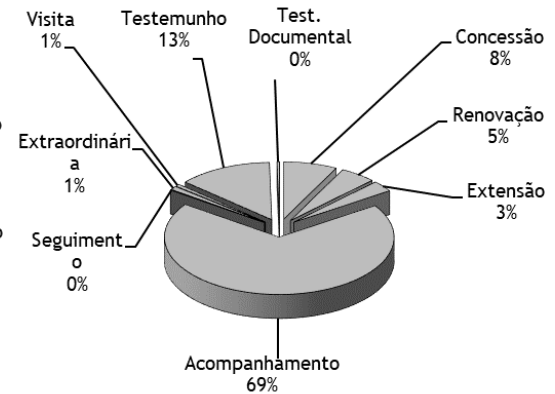


Na distribuição pelelo tipo de avaliações é de salientar em 2022 a manutenção do perfil geral face a 2021, mas com mais concessões e acompanhamentos e menos renovações.

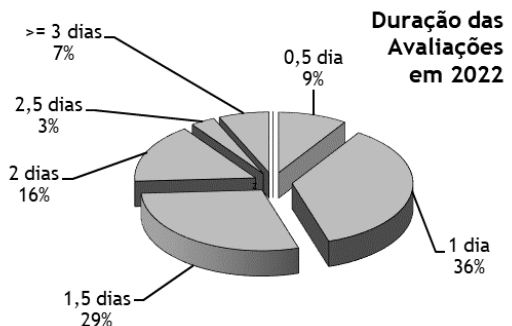
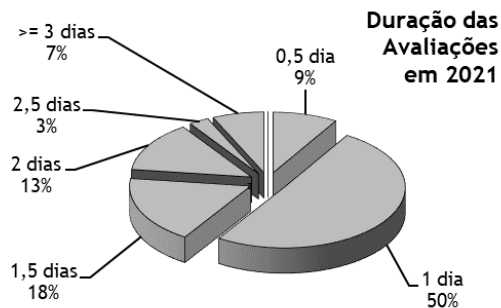
Tipo de Avaliações em 2021



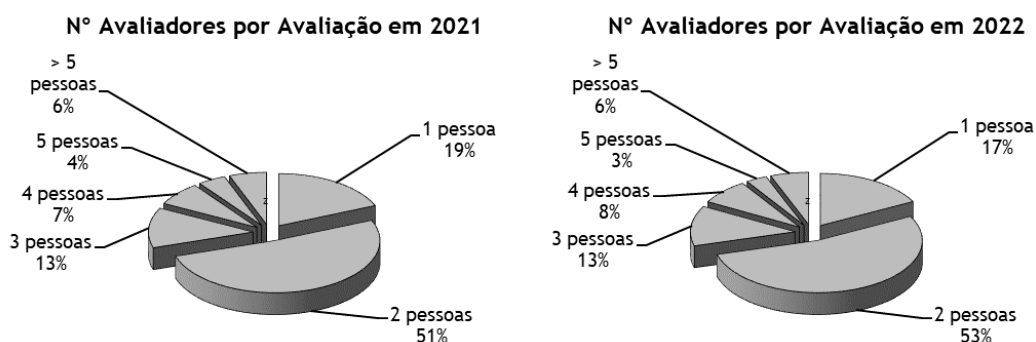
Tipo de Avaliações em 2022



Relativamente à duração das avaliações, pode ver-se abaixo uma alteração de perfil, com mais avaliações de 1,5 dias, devido ao aumento do número das concessões; as avaliações de 0,5 dia correspondem a extensões isoladas, testemunhos e avaliações extraordinárias.



Na repartição consoante a composição da equipa avaliadora, a maioria das avaliações continuou a ser efetuada por 2 pessoas, situação típica em que intervém um avaliador coordenador e um técnico.



Da comparação de dados entre 2022 e 2021 pode concluir-se que houve um aumento da duração das avaliações (média de 1,5 dias em 2022 face a 1,4 em 2021), mas mantendo a dimensão das equipas avaliadoras (média de 2,6 pessoas em 2022 e de 2,6 em 2021).

Apresenta-se abaixo um quadro-resumo das constatações registadas como resultado das avaliações efetuadas em 2022 pelas equipas avaliadoras do IPAC.

2022	Não-Conformidades (NC)		Oportunidades de Melhoria		TOTAL 2022	Avaliações /Esquema	NC/ avaliação		
	Maiores	Menores							
Labs Calibração	23	2%	763	74%	1036	64	12,3		
Labs Ensaio	182	2%	5861	80%	7362	356	17,0		
Labs Clínicos	12	2%	506	82%	615	13	39,8		
OC S.Gestão	9	3%	164	56%	295	64	2,7		
OC Produto	11	2%	302	58%	518	101	3,1		
OC Pessoas	4	5%	50	60%	83	14	3,9		
OV EMAS	0	0%	76	68%	111	8	9,5		
OV GEE	1	2%	29	54%	54	7	4,3		
OI Sectorial	13	2%	429	69%	623	58	7,6		
OI Veículos	54	5%	836	76%	1103	258	3,4		
TOTAL	309	3%	9016	76%	2475	21%	11800	943	9,9

Este quadro deve ser lido com precaução, na medida em que existem diversos fatores a ter em conta na sua interpretação, nomeadamente a dimensão dos âmbitos de acreditação, a preponderância dos testemunhos nas avaliações da certificação que têm poucas não-conformidades (NC) e baixam o n.º médio NC por avaliação (última coluna) e a diferente maturidade dos esquemas de acreditação e clientes avaliados.

Tal como em anos anteriores, continua a verificar-se um maior número médio de NC por avaliação (última coluna à direita) nos sectores laboratoriais, possivelmente devido à maior incidência técnica desses sectores.

Pela comparação com 2021 no quadro abaixo, nota-se que apesar de ter havido mais avaliações em 2022 (4%), o nº NC em 2022 é menor, possivelmente devido ao fim dos processos de transição de normas de acreditação que estavam em curso e à progressiva melhoria contínua das entidades acreditadas - em termos totais, de 2021 para 2022 registaram-se menos 1% de NC, com menos 10% de NC maiores.

EVOLUÇÃO de NC	TOTAL	Avaliações /Esquema	NC/ avaliação	Diferença entre		TOTAL	Avaliações /Esquema	NC/ avaliação
	2022			2022 e 2021		2021		
Labs Calibração	1036	64	12,3	-75	-7%	1111	64	13,4
Labs Ensaio	7362	356	17,0	-52	-1%	7414	318	19,2
Labs Clínicos	615	13	39,8	18	3%	597	10	51,7
OC S.Gestão	295	64	2,7	-49	-14%	344	66	2,6
OC Produtos	518	101	3,1	-6	-1%	524	105	2,7
OC Pessoas	83	14	3,9	-10	-11%	93	11	5,9
OV EMAS	111	8	9,5	-43	-28%	154	10	9,4
OV GEE	54	7	4,3	-4	-7%	58	7	4,0
OI Sectorial	623	58	7,6	9	1%	614	68	6,8
OI Veículos	1103	258	3,4	85	8%	1018	248	3,5
TOTAL	11800	943	9,9	-127	-1%	11927	907	10,4
Maiores	309			-34	-10%	343		
Menores	9016			-81	-1%	9097		
OM	2475			-12	0%	2487		
Avaliações	943			36	4%	907		

3.1.3 Eventos e ações realizadas ou participadas

O IPAC participou e interveio durante o ano de 2022 nos seguintes eventos externos, a convite dos respetivos organizadores:

- Conferência Economia e Cibersegurança
- Estratégia Nacional de Cibersegurança para o biénio 2021/2022
- Matérias Fertilizantes: Quadro legal nacional e da União Europeia
- O valor da Qualidade e a sua importância para a prossecução das políticas públicas
- Forum da Qualidade
- Cerimónia PME Excelência 2021
- Ecodesign and Energy Labelling Consultation Forum meeting on potential Ecodesign and Energy labelling requirements for photovoltaic modules and inverters
- Proposal for a new CPR - Q&A Session
- CETA Conformity Assessment Protocol webinar
- IAF Members Webinar on Certsearch
- WELMEC WG8 meeting
- 13th EU ETS Compliance Conference
- EU ETS Compliance Forum

3.1.4 Publicidade institucional

O IPAC não efetuou publicidade institucional durante 2022.

3.1.5 Comissões externas

O IPAC acompanhou e colaborou nas **atividades de normalização** das seguintes comissões:

- CTA Ad-Hoc - Selos de Maturidade Digital - acompanhou a elaboração das DNP TS 4577
- CT 147 - Avaliação da conformidade - acompanha o ISO/CASCO e CEN/CENELEC/TC1, e o desenvolvimento das normas da série ISO 17000
- CT 87 - Tecnologias para a saúde - acompanha o desenvolvimento da norma ISO 15189
- CT 80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade - acompanha os desenvolvimentos da série ISO 9000 e ISO 9001
- CTA 38 - Sistema de gestão de segurança alimentar - acompanha os desenvolvimentos da série ISO 22000 Alberto acha que foste em
- CT 150 - Gestão ambiental - acompanha os desenvolvimentos da série ISO 14001 e ISO 14065
- CT 224 - Cidades e Comunidades Sustentáveis - acompanha os desenvolvimentos da série ISO 37000

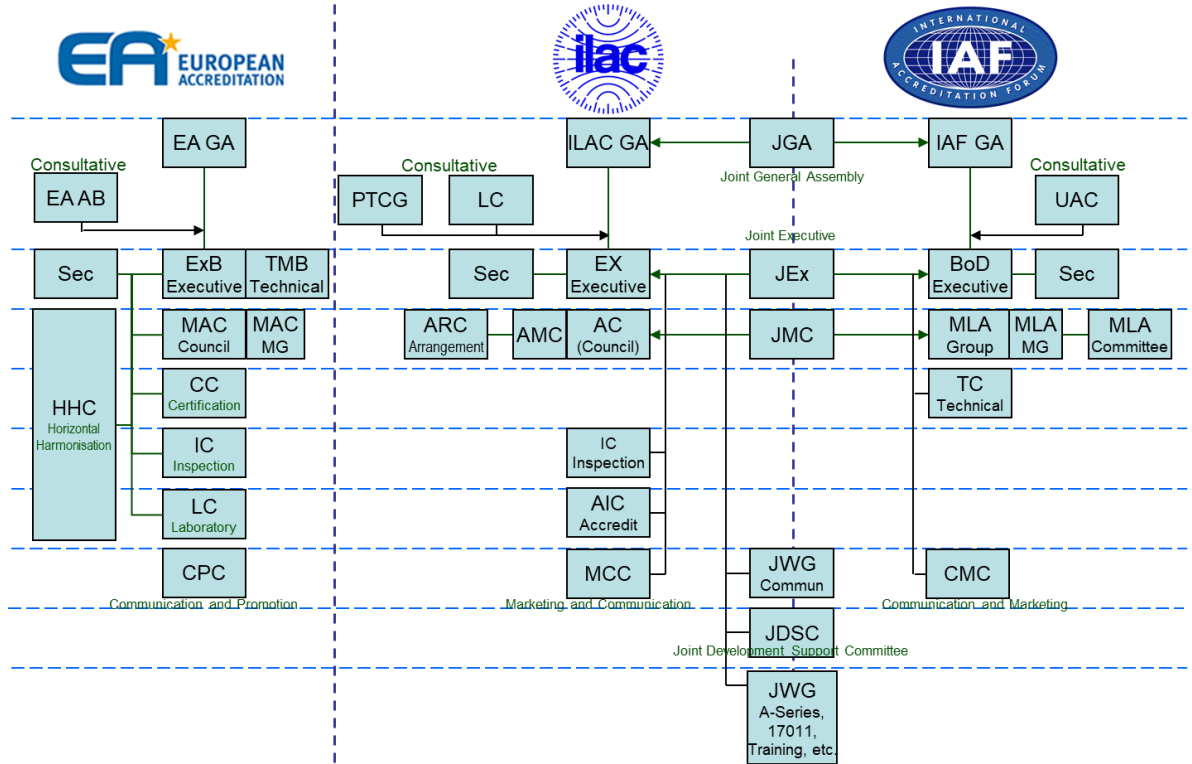
3.1.6 Atividades de desenvolvimento e cooperação institucional

Foram mantidos contactos com diversas entidades reguladoras de forma a acompanhar o desenrolar das expectativas face aos resultados da acreditação.

Foram revistos diversos esquemas de acreditação, conforme se depreende do ponto 2.4.3 , numa estreita colaboração com as autoridades competentes e de tutela dos sectores, como seja o Instituto Português da Qualidade, I.P., o Gabinete Nacional de Segurança e o Centro Nacional de Cibersegurança, a Comissão Nacional de Proteção de Dados, bem como desenvolvidas ações de harmonização com a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., o Instituto da Vinha e do Vinho, I.P., a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Direção Geral de Energia e Geologia, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., o IAPMEI- Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

3.1.7 Atividades internacionais

Sendo o IPAC membro da EA, ILAC e IAF, é-lhe requerida a participação nas suas atividades. Apresenta-se de seguida a estrutura simplificada destas organizações, para melhor se compreender a variedade de intervenções em causa.



O IPAC participou nas seguintes atividades no seio da EA:

- Assembleias-gerais (EA/GA):** realizadas em maio de forma remota e novembro de forma presencial. Nas assembleias-gerais é feito o ponto de situação dos trabalhos de toda a organização, com a aprovação dos planos e relatórios de atividade, orçamentos, bem como outras resoluções de carácter administrativo, financeiro e técnico. Estão presentes várias partes interessadas, nomeadamente a Comissão Europeia. Os resultados relevantes são reportados nas comissões técnicas do IPAC.
- Executive Board (EA/ExB):** Esta Direção Executiva tem a seu cargo a gestão diária do funcionamento da EA e a implementação das decisões e resoluções da Assembleia Geral - nele têm assento o *Chair* e *Vice-Chair* da EA e mais 4 membros eleitos por votação - o Presidente do IPAC foi um dos membros votados, pelo que participou - foram realizadas 7 reuniões (todas remotas exceto uma) em 2022.
- Multilateral Agreement Committee (EA/MAC):** Reuniu-se em abril de forma remota e em outubro de forma presencial. Este comité gere os Acordos de Reconhecimento Mútuo da EA, tratando os assuntos relacionados com o mesmo. Este comité conta com a participação da Comissão Europeia. Os resultados (não-confidenciais) deste comité são reportados nas comissões do IPAC.
- Horizontal Harmonization Committee (EA/HHC):** reuniu em março de forma remota e em setembro de forma presencial. Este comité foi criado para discutir os assuntos transversais de acreditação, designadamente os relacionados com a acreditação para fins de notificação, a interpretação da ISO/IEC 17011, a implementação do Regulamento (CE) 765/2008 e os Acordos de Reconhecimento Mútuo. Os resultados deste comité são reportados nas comissões do IPAC.
- Laboratory Committee (EA/LC):** reuniu-se em março de forma remota e em setembro de forma presencial. Este comité aborda as questões relativas à acreditação de laboratórios, bem como a cooperação com as partes interessadas e acompanhamento dos trabalhos do ILAC/AIC. Os resultados deste comité e respetivos Grupos de Trabalho são reportados na CTaL do IPAC.



Existe 1 grupo de trabalho permanente e 7 redes técnicas que reportam ao LC. O grupo de trabalho reúne-se presencialmente enquanto que as redes técnicas consistem em grupos de discussão via correio eletrónico sendo discutidos temas concretos sempre que relevante. O IPAC está envolvido nas seguintes estruturas:

- Grupo de Trabalho *HealthCare*: Este grupo de trabalho reuniu-se remotamente em junho e de forma presencial em dezembro de 2022 - este grupo de trabalho trata de todas as questões no âmbito da acreditação de laboratórios de análises clínicas.
- Technical Network Calibration
- Technical Network Environment
- Technical Network Food and Feed
- Technical Network Forensics
- Technical Network Mechanical, Construction and Consumer Goods
- Technical Network Electrical and Information Technologies
- Technical Network PTP/RMP
- **Certification Committee (EA/CC)**: reuniu-se em março de forma remota e em setembro de forma presencial. Este comité trata das questões de acreditação de organismos de certificação, acompanhando os trabalhos do IAF/TC.
Os resultados deste comité são reportados na CTaC do IPAC.
O IPAC participa nos correspondentes grupos de trabalho ativos:
 - Grupo de Trabalho “Food” que se reuniu remotamente em junho de 2022 - este grupo de trabalho discute os esquemas sectoriais e a cooperação na certificação de produtos agroalimentares.
 - Grupo de Trabalho “Environment” que se reuniu em abril (de forma remota) e em novembro de 2022 (presencialmente) - este grupo de trabalho trata de todas as certificações relacionadas com a área ambiental.
 - Grupo de Trabalho “EU-ETS” que se reuniu remotamente em maio e setembro de 2022 - este grupo de trabalho trata dos esquemas de verificação do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE).
- **Inspection Committee (EA/IC)**: reuniu em março e setembro de 2021, tendo o IPAC estado representado nas duas reuniões - este comité trata das questões de acreditação de organismos de inspeção e acompanha os trabalhos do ILAC/IC, sendo de realçar a harmonização da interpretação de requisitos da ISO/IEC 17020.
Os resultados deste comité são reportados na CTaI do IPAC.
O IPAC acompanha a *Technical Network “Car Inspection”*.
- **Communications and Publications Committee (EA/CPC)**: reuniu em 2022, em março de forma remota e em outubro de forma presencial. Este comité trata das questões de marketing e comunicação em suporte aos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico da EA. Foi decidida a sua transformação numa *Network* a partir de 2023.

Foram enviados comentários e votações para **35 solicitações da EA** de um total de 38, o que corresponde uma taxa de intervenção do IPAC de 92%.

O Regulamento (CE) 765/2008 obriga o IPAC a ser membro da EA e a participar do sistema de avaliações pelos pares e sujeitar-se ao mesmo.

Ocorreu em 2022 a participação de colaboradores do IPAC nas seguintes **avaliações pelos pares**:

- Participação como *Team Leader* na avaliação pelos pares da EA aos organismos nacionais de acreditação da Espanha, da Irlanda e da Eslováquia;
- Participação como *Team Member* na avaliação pelos pares da EA ao organismo nacional de acreditação da Chéquia, da Bélgica e da Hungria.

Note-se que é obrigatório contribuir para as avaliações pelos pares da EA, possuindo o IPAC em 2022 três colaboradores qualificados como *EA Team Leader* (um deles apto para atuar como *Team Leader ILAC/IAF*) e quatro como *EA Team Member*.

No âmbito do **Acordo-Quadro de Parceria** (*‘Framework Partnership Agreement’*) assinado entre a EA e a Comissão Europeia estão previstas compensações financeiras aos membros da EA pela participação em atividades da EA, sendo o IPAC um dos beneficiários por via da participação em avaliações pelos pares da EA ou da coordenação de comités e grupos de trabalho.

Forum of Accreditation and Licensing Bodies (FALB): este fórum de organismos de acreditação e licenciamento que atuam no âmbito do EMAS, discute as questões de acreditação de verificadores ambientais EMAS e organiza as avaliações pelos pares neste âmbito, contando com a participação da Comissão Europeia.

O IPAC participou nas reuniões de abril (de forma remota) e novembro (de forma presencial) de 2022. Ocorreu a discussão dos documentos que estão a ser trabalhados pela Comissão Europeia (*EMAS sectoral documents*) e do Regulamento EMAS. Foi ainda feita a atualização dos processos de avaliação entre pares (planeamento de avaliações e análise de relatórios de avaliações realizadas). O processo de avaliação pelos pares do FALB é muito semelhante ao da EA. Em 2022 o IPAC participou, como Team Leader, na avaliação do FALB à Áustria.

O IPAC participou ainda das reuniões do grupo de trabalho da Comissão Europeia (CE) sobre Acreditação e Avaliação da Conformidade para o Mercado Interno (IMP-ACA), que se reuniu em julho, tendo sido discutida a revisão do NLF, a implementação do documento EA-2/17, além do restante trabalho de apoio a políticas comunitárias.

O IPAC participou nas seguintes atividades de cooperação internacional, no âmbito do ILAC e IAF:

- **Encontro Anual IAF-ILAC** - realizado remotamente, com reuniões independentes, do IAF General Assembly (GA), IAF Multilateral Agreement Committee (MLAC), IAF Technical Committee (TC), Management System Certification Working Group (MSC WG), do Food Working Group (Food), Verification&Validation Working Group, e do ISO/IEC 17011 Working Group; pela parte do ILAC, houve a participação na ILAC General Assembly (GA), ILAC Inspection Committee (IC) e o ILAC Accreditation Committee (AIC). O IPAC participou ainda do Joint Working Group A-Series e da assembleia geral conjunta IAF/ILAC.
- **Encontro intercalar do ILAC/IAF** - realizado remotamente, com reuniões independentes do IAF/TC, do ISO/IEC 17011 WG, do IAF MSC WG, do IAF Food WG, para além do MLAC; pela parte do ILAC, o IPAC participou na reunião do Accreditation Committee (AIC), Inspection Committee (IC) Arrangement Committee (ARC) e ainda do ILAC-WADA Liaison Group. O IPAC participou ainda do Joint Working Group A-Series.
- **Assembleia geral extraordinária do ILAC** - realizada remotamente em setembro de 2022 para discutir a fusão do IAF com ILAC.

Foram enviados comentários e votações para **11 solicitações do ILAC** de um total de 11 solicitações (taxa de intervenção de 100%) e **28 solicitações do IAF** de um total de 27 (taxa de intervenção de 96%).

3.1.8 Reconhecimento e Acordos internacionais

O IPAC manteve em 2022 o estatuto de signatário dos seguintes acordos de reconhecimento mútuo da EA: calibração, ensaios (incluindo exames médicos), certificação de sistemas de gestão, certificação de produtos, certificação de pessoas, inspeção e verificação de gases de efeito de estufa - ver o documento [EA-1/06](#) relativo ao Acordo e suas disposições e o documento [EA-INF/03](#) quanto aos signatários do Acordo, ambos disponíveis em www.european-accreditation.org.

Recorda-se que o estatuto de signatário do Acordo Multilateral da EA possibilita a aplicação do artigo 11º do Regulamento (CE) 765/2008, que estabelece a obrigatoriedade de reconhecimento das acreditações IPAC pelas autoridades nacionais da UE e EFTA:

“2. As autoridades nacionais devem reconhecer a equivalência dos serviços prestados pelos organismos de acreditação que se tenham submetido com êxito à avaliação pelos pares prevista no artigo 10.º, aceitando assim, com base na presunção referida no n.º 1 do presente artigo, os certificados de acreditação dos organismos e as atestações emitidas pelos organismos de avaliação da conformidade por aqueles acreditados.”



O IPAC manteve-se igualmente como signatário dos correspondentes acordos de reconhecimento mútuo existentes no seio do ILAC e IAF, alargando desta forma o reconhecimento europeu para os restantes países signatários destes acordos mundiais do IAF e ILAC e que contemplam quase 100 países, incluindo as grandes potências mundiais - a lista completa e detalhada dos signatários dos acordos pode ser obtida através das páginas eletrónicas de cada uma das federações internacionais de organismos de acreditação:

- IAF (www.iaf.nu), que gere os acordos da certificação e verificação, notando-se que a estruturação dos Acordos do IAF é diferente do da EA e inclui apenas alguns esquemas de certificação específicos, listados no documento IAF PR2 e no sítio internet do IAF;
- ILAC (www.ilac.org), que gere os acordos de laboratórios, inspeção, organizadores de ensaios de aptidão e produtores de materiais de referência, com um âmbito e funcionamento semelhantes aos da EA.

Este reconhecimento contribui para o aumento da competitividade nacional, nomeadamente por:

- remover barreiras técnicas à exportação de produtos nacionais;
- permitir o acesso de operadores nacionais a marcas e mercados internacionais;
- aumentar a credibilidade das estruturas nacionais de ensaios, calibração, inspeção e certificação na oferta de serviços no mercado global e na captação de investimento estrangeiro.

O impacto deste reconhecimento internacional das acreditações concedidas pelo IPAC afeta assim não só os clientes acreditados, também os milhares de empresas com certificação acreditada de sistemas de gestão e de produtos, bem como as centenas de profissionais certificados.

Encontram-se em Anexo os Certificados de Adesão aos Acordos de Reconhecimento Mútuo indicados atrás, bem como os símbolos respetivos - as disposições para uso destes símbolos encontram-se no documento DRC002, Regulamento dos Símbolos de Acreditação.

3.1.9 Resultados estatísticos da Acreditação

Apresenta-se a seguir informação estatística sobre as atividades acreditadas, discriminadas por áreas técnicas e referidas a 31 de dezembro de 2022 (os dados de 2022 correspondem às colunas a cinzento mais escuro e os do ano anterior às colunas a cinzento mais claro).

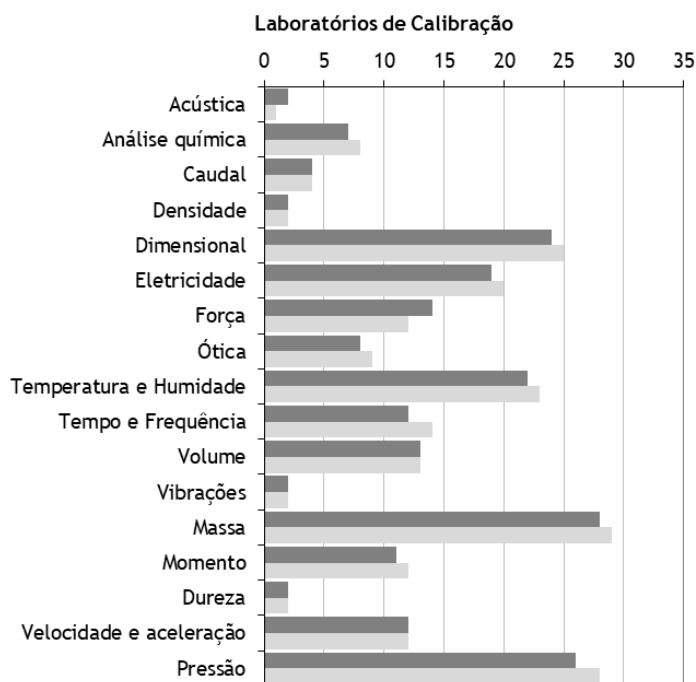


Na área da acreditação de laboratórios de ensaios (ISO/IEC 17025) e exames clínicos (ISO 15189), as atividades acreditadas repartiram-se por uma grande diversidade de sectores técnicos (cada intervalo no eixo vertical), conforme exposto na figura ao lado, em que as barras representam o número de acreditações por sector (em cada ano).

Nota-se nesta figura a grande preponderância dos laboratórios que realizam ensaios ambientais (acústica, águas, ar, efluentes), seguidos pelos laboratórios da área alimentar.

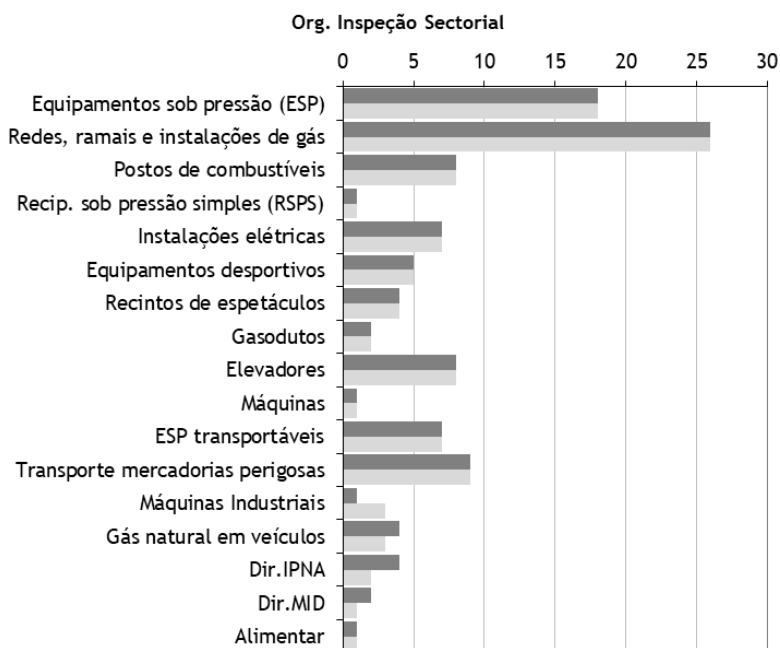
O sector de maior crescimento manteve-se o da avaliação das características metroológicas e funcionais, fruto das exigências regulamentares aplicáveis, que duplicou.

Salienta-se que um laboratório acreditado pode atuar em vários sectores técnicos, pelo que o somatório (809 em 2022, 791 em 2021) de acreditações em sectores técnicos distintos será normalmente superior ao de laboratórios acreditados: 421 laboratórios de ensaio em 2022 (382 em 2021) e 16 laboratórios de exames clínicos (15 em 2021).



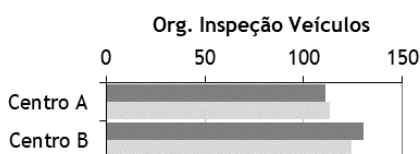
Na área da acreditação de laboratórios de calibração, os 57 laboratórios acreditados (60 em 2021) somavam 208 (216 em 2021) creditações em sectores técnicos distintos, conforme apresentado na figura ao lado.

Os sectores da massa, pressão, dimensional, temperatura, e eletricidade, continuam a ser os preferidos.



Na área da acreditação de organismos de inspeção sectorial, as atividades acreditadas repartiam-se por 17 sectores técnicos distintos (igual a 2021), conforme mostrado ao lado.

Nota-se uma soma maior de creditações em sectores técnicos distintos (111) com creditações face a 2021 (106).



Na inspeção de veículos diminuiu de novo o número de centros de categoria A acreditados (menos 2 que em 2021) mas registou-se um aumento (mais 6) nos centros de categoria B, conforme indicado ao lado - no total, o somatório de creditações em sectores técnicos distintos (241) aumentou face a 2021 (237).

Na área de acreditação de organismos de certificação de sistemas de gestão (SG) e de verificadores, o número de entidades acreditadas por sector de certificação e de verificação repartia-se conforme indicado ao lado, existindo 12 para certificação SG (11 em 2021) e 9 para verificação (9 em 2021).

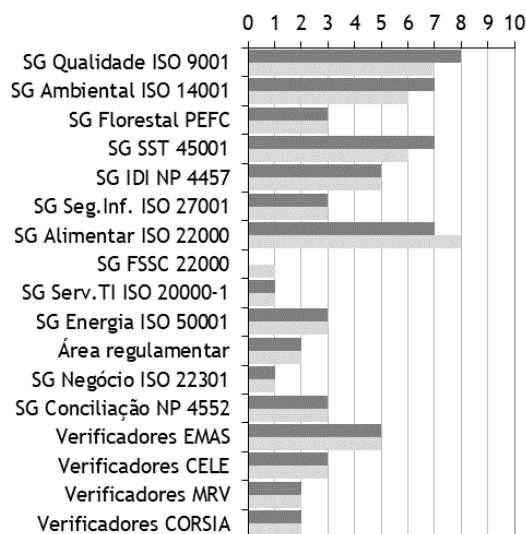
Em 2022 terminou um sector de acreditação (SG FSSC 22000), por desinteresse dos organismos de certificação, mas iniciou-se um novo (SG Continuidade de Negócio).

O número de acreditações em sectores distintos passou de 61 em 2021 para 62 em 2022.

A acreditação na área regulamentar foi feita para fins de notificação (marcação CE).

A acreditação de verificadores EMAS, CELE e MRV foi efetuada em cooperação institucional com a APA.

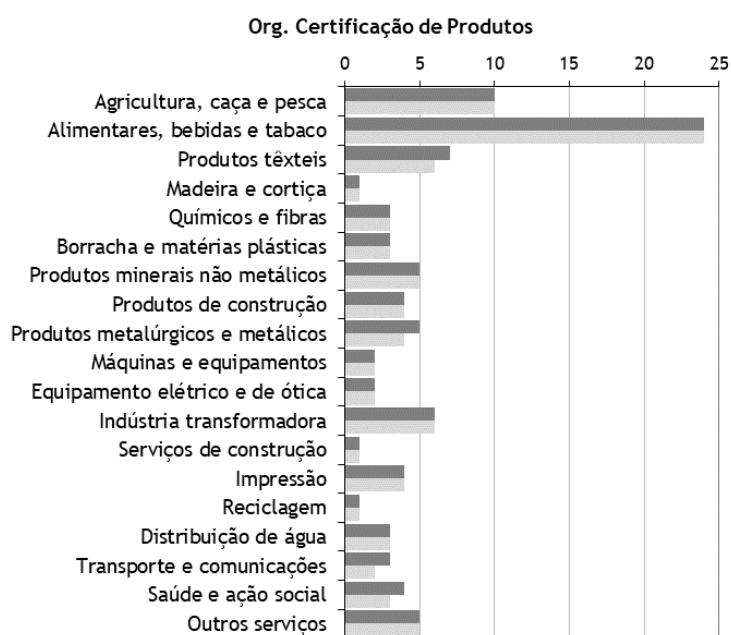
Org. Certificação de Sistemas de Gestão e Organismos de Verificação



O âmbito de acreditação dos organismos para a certificação de SG recorre normalmente a sectores de atividade económica (definidos pelo IAF e baseado na CAE), conforme consta do documento OEC024, disponível na página eletrónica do IPAC.

Os âmbitos de acreditação para a verificação EMAS estão descritos no documento DRC008 e são conformes com o Regulamento UE 1221/2009 e as interpretações da CE.

Os âmbitos de acreditação para a verificação de gases de efeito de estufa (CELE, MRV e CORSIA) estão descritos no documento DRC009 e estão conformes com a legislação aplicável e as interpretações da EA e IAF.



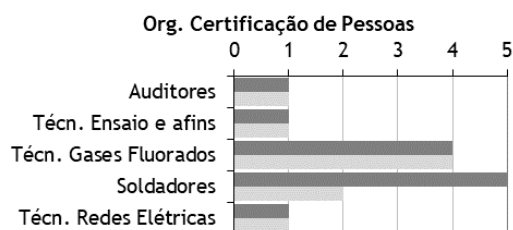
Na área da acreditação de organismos de certificação de produtos (processos e serviços), as atividades repartiam-se por 19 sectores distintos (tal como em 2021), conforme exibido na figura ao lado.

Houve em 2022 um novo aumento do somatório de creditações (93) em sectores distintos face a 2021 (89), bem como de entidades acreditadas (38 em 2022 face a 36 em 2021).

A preponderância de organismos de certificação de produtos no sector agroalimentar é bem patente.

Na área da acreditação de organismos de certificação de pessoas, as atividades acreditadas repartiam-se por 5 categorias profissionais (sectores), conforme apresentado na figura ao lado.

Relativamente a 2021, existe um maior número de creditações em sectores distintos (12 em vez de 9) e um incremento na área de certificação de soldadores por via da transição para fins de notificação.



3.1.10 Resultados da Certificação Acreditada

O recurso à certificação acreditada é cada vez mais uma exigência do mercado, pelo que importa aqui apresentar um resumo estatístico da situação, referido a 31 de dezembro de 2022.

2021	2022	Nº empresas com certificação acreditada do seu sistema de gestão
6259	6253	Qualidade (ISO 9001)
1133	1355	Ambiental (ISO 14001)
606	757	Segurança e saúde no trabalho (NP 4397 ou OHSAS 18001)
237	272	Segurança alimentar (ISO 22000)
14	17	Serviços de Tecnologia de Informação (ISO/IEC 20000-1)
110	162	Segurança de Informação (ISO/IEC 27001)
34	39	Energia (ISO 50001)
0	6	Continuidade de Negócio (ISO 22301)
152	157	IDI - Investigação, Desenvolvimento e Inovação (NP 4457)
18	18	Floresta Sustentável (NP 4406)
36	63	Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552)
37	37	Regulamentares (Marcação CE)



Nas páginas seguintes encontram-se figuras com detalhes dos sectores de certificação para cada sistema de gestão.

No somatório de todas as normas de certificação, a 31-12-2022 existiam 9136 certificados vigentes, mais 500 que no final do ano anterior (8636), sendo que o acréscimo se registou principalmente em SGA, SG SST, SGSA e SGSI - assinala-se a quase duplicação de certificações em SG Conciliação.

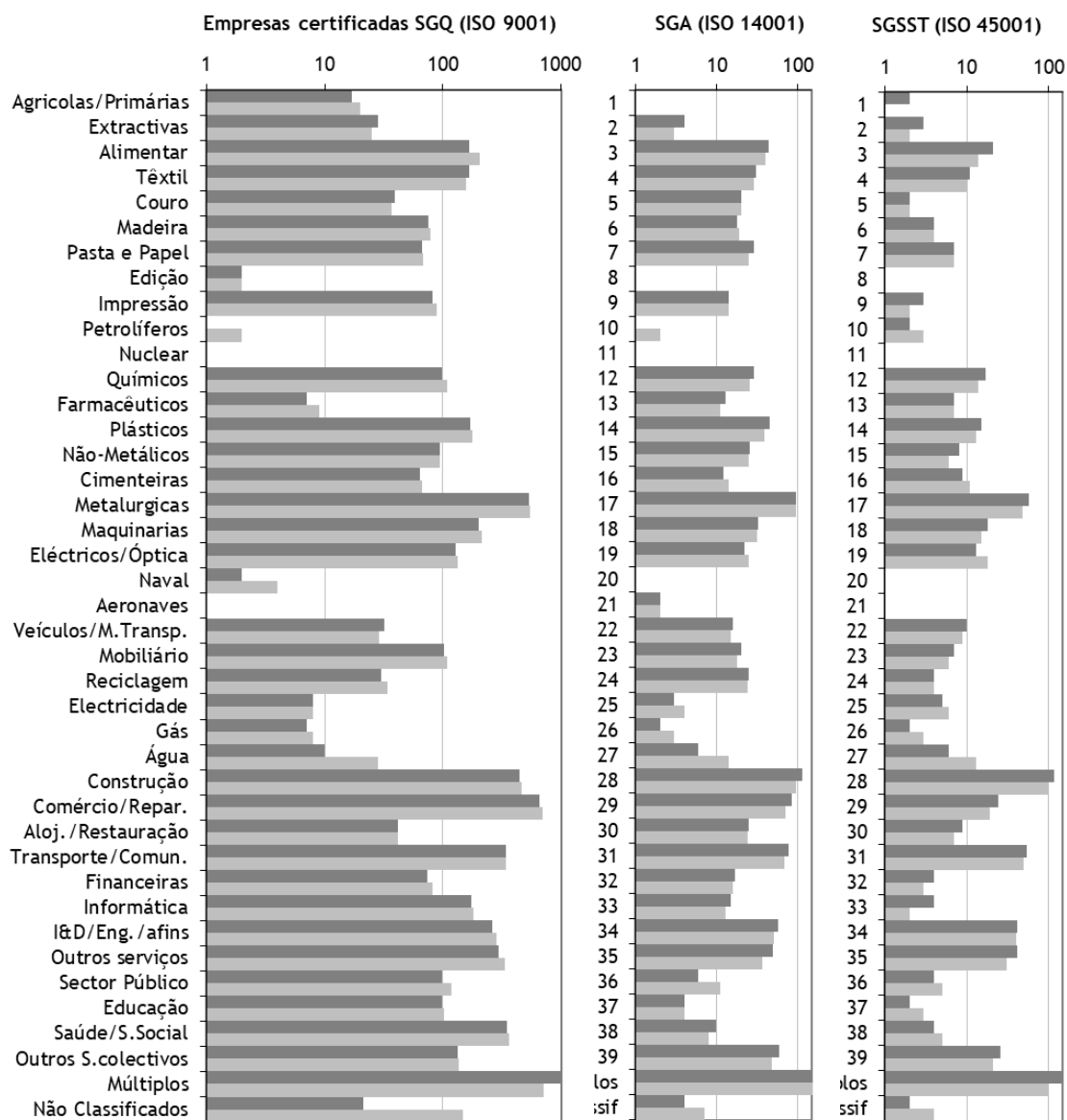
Relembra-se que o IPAC disponibiliza na sua página eletrónica um Diretório de empresas certificadas (http://www.ipac.pt/pesquisa/pesq_empcertif.asp) com base nas informações prestadas pelos organismos de certificação acreditados, que permite a pesquisa das certificações acreditadas segundo o sistema de gestão, a designação da empresa, âmbito de certificação, sector de atividade e localização geográfica.

A lista de empresas registadas no EMAS pode ser consultada na página eletrónica da APA ou na página eletrónica do EMAS (http://ec.europa.eu/environment/emas/index_en.htm).

A lista de instalações e empresas abrangidas pelo regime CELE e respetivos títulos de emissão podem ser consultados na página eletrónica da APA.

A acreditação de entidades para fins de notificação (nomeadamente organismos de certificação) efetua-se conforme descrito no documento OEC025.

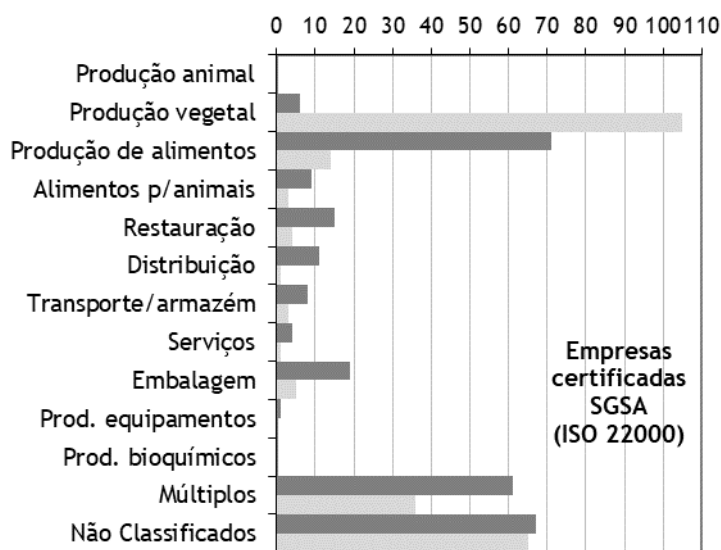
Nas figuras abaixo chama-se a atenção para as diferenças de escalas e de elas serem logarítmicas - as barras a cinzento mais escuro referem-se ao ano de 2022 enquanto as barras a cinzento mais claro referem-se ao ano anterior.



Na certificação de sistemas de gestão da qualidade salienta-se a preponderância dos sectores do comércio (653 empresas; 694 em 2021), da construção (449 empresas; 463 em 2021) e da indústria metalúrgica (530 empresas; 547 em 2021), bem como a existência de certificações em todas as áreas, à exceção da área nuclear. Relativamente a 2021, houve uma manutenção (0%), com uma variação positiva de 7% nos últimos 3 anos.

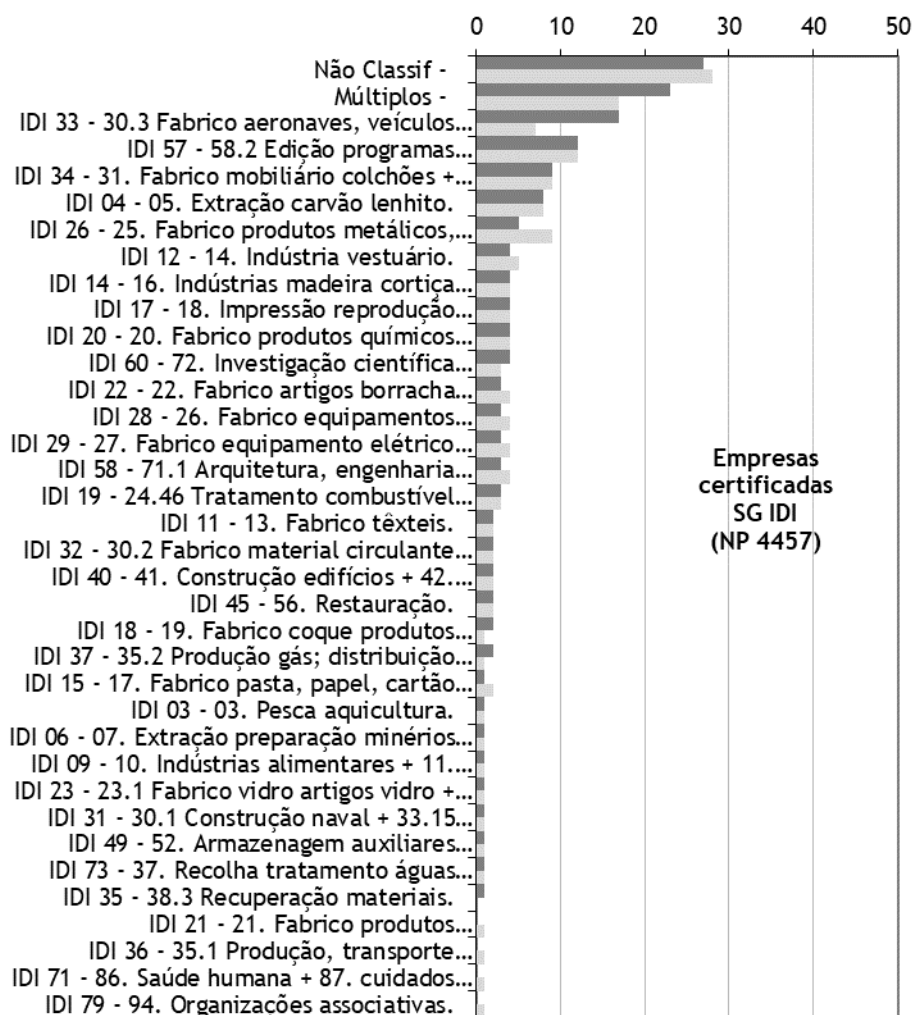
Na certificação de sistemas de gestão ambiental, existe uma repartição mais equilibrada, com liderança pelo sector da metalurgia (96 empresas; 96 em 2021) seguida da construção (116 empresas; 95 em 2021), e do comércio (86 empresas; 71 em 2021). Não existe certificação ambiental no sector nuclear, bem como no da edição. Comparativamente ao ano anterior houve um acréscimo significativo (20%), também patente a 3 anos (13%).

A certificação de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho cresceu em 2022, com mais 151 empresas (25%) e um acréscimo desta certificação a 3 anos de 17%. Continua a preponderância do sector da construção (117 empresas; 97 em 2021). Não existe certificação nos sectores nuclear, edição e agrícola.



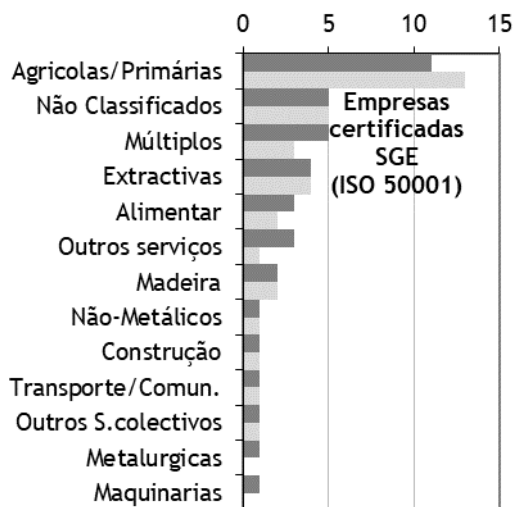
A certificação acreditada de sistemas de gestão da segurança alimentar teve um acréscimo face ao ano anterior (15%), com 272 empresas certificadas (237 em 2021).

A variação a 3 anos é de -7%.



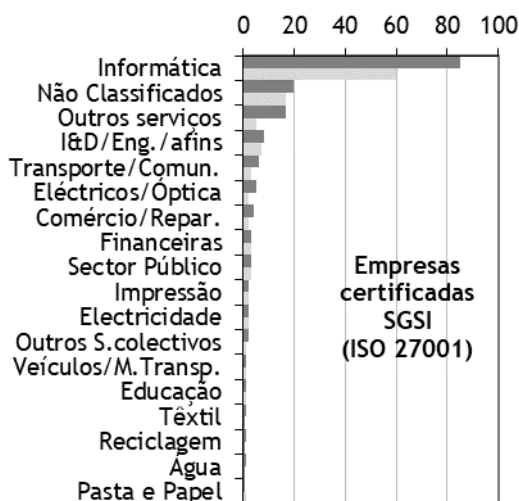
A certificação acreditada de sistemas de gestão de IDI teve um ligeiro acréscimo em 2022 face ao ano anterior (3%), terminando com 157 empresas certificadas (152 em 2021).

A variação a 3 anos é nula, 0%.



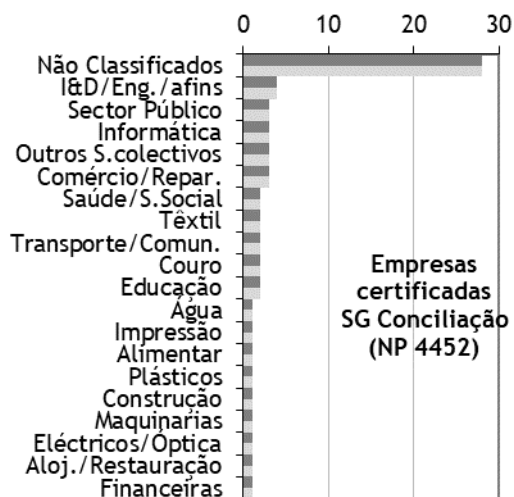
A certificação acreditada de sistemas de gestão de energia passou para 39 empresas certificadas (34 em 2021), um acréscimo de 15%. Os sectores primários e secundários mantêm a liderança.

A variação a 3 anos é de 30%.

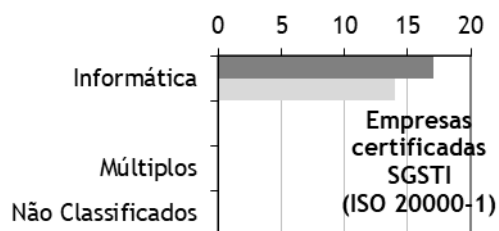


A certificação acreditada de sistemas de gestão da segurança da informação passou para 162 empresas certificadas (110 em 2021), registando um novo aumento (47%). A liderança do sector informático é normal e esperada.

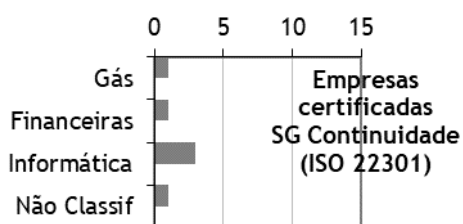
A variação a 3 anos é acentuada, de 86%, impulsionada pela pandemia e pelo maior recurso a tecnologias de informação e às preocupações correspondentes



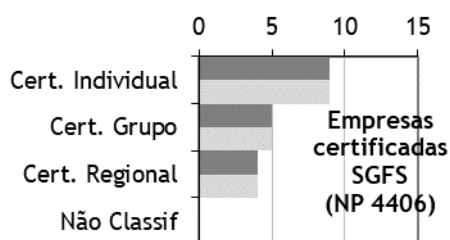
A certificação de sistemas de gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal registava 62 empresas certificadas, face às 36 existentes em 2021 (75%), o maior crescimento relativo anual em normas de sistemas de gestão. Tendo-se iniciado em 2020, teve um crescimento de 800% nestes 3 anos.



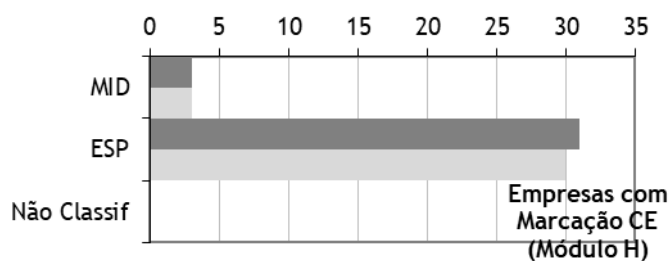
A certificação acreditada de sistemas de gestão do serviço de tecnologias da informação somou 17 empresas certificadas (14 em 2021), com a liderança do sector informático e um crescimento anual de 21% e trienal de 183%.



A certificação acreditada de sistemas de gestão da continuidade de negócio iniciou-se em 2021, tendo somado 6 empresas certificadas no final do ano.



A certificação acreditada de sistemas de gestão florestal sustentável (PEFC) continua com um campo de aplicação reduzido, embora mantendo as 18 certificações de 2021.



A certificação (aprovação do sistema da qualidade) para fins de marcação CE (módulo H), manteve a dinâmica de 2021, com mais uma empresa (34 em vez de 33) que em 2021.

3.2 Resultados Económicos e Financeiros

Os resultados são apresentados segundo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) - todos os valores apresentados nas tabelas e figuras estão em euros (€).

Sendo o IPAC um organismo da Administração Pública, está sujeito à tutela e supervisão orçamental e financeira dos organismos competentes, sendo a sua Conta de Gerência entregue anualmente no Tribunal de Contas para os devidos efeitos, após a certificação pelo Fiscal Único.

3.2.1 Execução orçamental

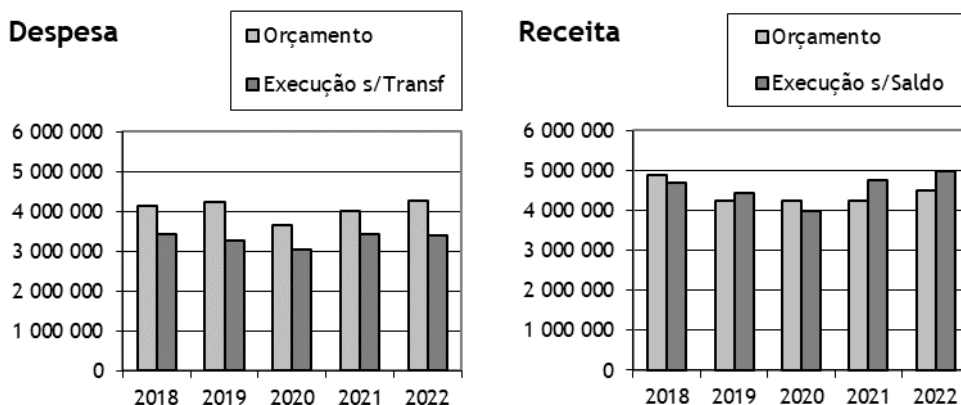
Salienta-se que em 2022, tal como vinha acontecendo desde a sua criação, o IPAC suportou todas as despesas com as suas Receitas Próprias, não onerando com isso o Orçamento Geral do Estado.

A execução da receita de 2022 incluiu a integração do Saldo de Gerência anterior (9 771 254 €), o qual foi integralmente transferido para o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação na sequência do Despacho n.º 785/2022/SEO de 22 de dezembro, tendo tal transferência tido um impacto excecional no orçamento de despesa, motivo pelo qual não se reflete nos gráficos abaixo.

2022	Orçamento aprovado	Orçamento corrigido	Executado	Execução
Despesa sem Transferência	4 249 727 €	3 776 686 €	3 393 483 €	90%
Despesa com Transferência	4 249 727 €	13 547 940 €	13 164 737 €	97%
Receita com Saldo	4 249 727 €	14 279 160 €	14 741 225 €	103%
Receita sem Saldo	4 249 727 €	4 507 905 €	4 969 971 €	110%

O Saldo de Gerência apurado no exercício de 2022 foi de 1 576 488 €, o qual transitará para o ano de 2023.

Apresenta-se abaixo a evolução temporal nos anos mais recentes da execução orçamental, sem incluir a dita transferência excecional do Saldo de Gerência de 2021.



O decréscimo da despesa executada desde 2018, foi contrariado em 2021, mas em 2022 houve um novo decréscimo pelas restrições orçamentais impostas.

Ao nível da execução da receita (sem a integração do Saldo de Gerência anterior), a diminuição desde 2017, fruto da diminuição em 1/3 do valor das taxas de manutenção cobradas aos organismos de certificação efetuada, foi contrariada em 2021 e 2022, fruto do sucesso na cobrança de dívida atrasada, a par com o aumentar da atividade de acreditação.

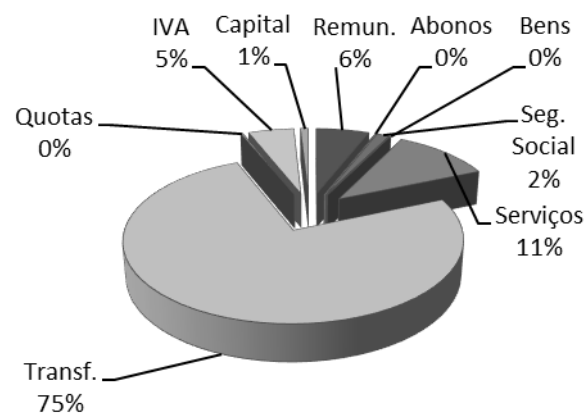
Note-se que o ciclo financeiro do IPAC prevê a faturação após a realização das avaliações, sendo o pagamento das despesas de avaliação feito posteriormente, quando os avaliadores terminam as suas tarefas - donde, haverá receita no final de cada ano que se destina a cobrir pagamentos que só serão feitos no início do ano seguinte.

Há ainda que atentar na análise económica, em que na comparação dos rendimentos com a execução da receita orçamental, regista-se uma diferença decorrente do facto de nos rendimentos não se encontrar o valor do IVA (que está contido na execução orçamental da receita) e a cobrança de dívida antiga que, apesar de ser parcela relevante na execução orçamental da receita, a sua especialização torna-a menos visível nos rendimentos do ano.

Apresenta-se a seguir a repartição da despesa e receita por rúbrica orçamental.

ORÇAMENTO DE DESPESA		
	2022	2021
Despesas correntes	13 048 096	3 348 412
01-Pessoal	978 076	985 512
02-Bens e Serviços	1 470 973	1 359 690
04-Transferências	9 923 894	152 080
06-Outras (IVA)	675 153	851 131
Despesas de capital	116 640	68 700
07-Bens	116 640	68 700
TOTAL	13 164 737	3 417 112

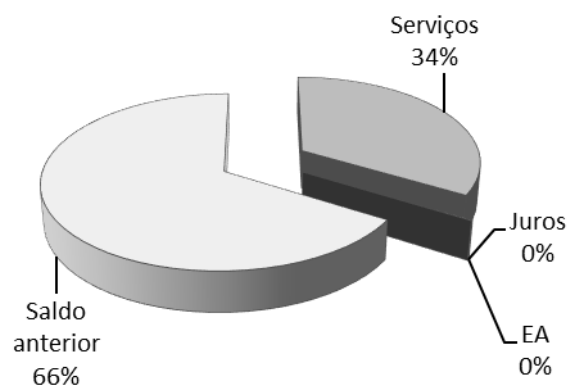
Despesa



Pode ver-se o peso esmagador da transferência do Saldo de Gerência de 2021 (75%) seguindo-se a aquisição de serviços externos para a realização de avaliações (11%), e da despesa com pessoal (6%) e do pagamento de impostos (5%). Nota-se a continuidade e aumento do investimento (despesas de capital) em material e sistemas informáticos para melhorar as condições de (tele)trabalho.

ORÇAMENTO DE RECEITA		
	2022	2021
Serviços	4 942 202	4 738 557
Juros	5 766	1 392
EA	22 003	25 113
Saldo anterior	9 771 254	8 423 304
TOTAL	14 741 225	13 188 366
TOTAL s/ Saldo	4 969 971	4 765 062

Receita



No que concerne à execução orçamental da receita, continua a preponderar a parcela correspondente à integração do saldo de gerência anterior (66%), vindo este saldo a crescer pela não utilização da sua utilização em despesa nos orçamentos seguintes. A parcela correspondente à prestação de serviços (34%) é a mais significativa, enquanto que as parcelas correspondentes às compensações pagas pela EA e os juros de mora são quase inexpressivas.

3.2.2 Análise económica

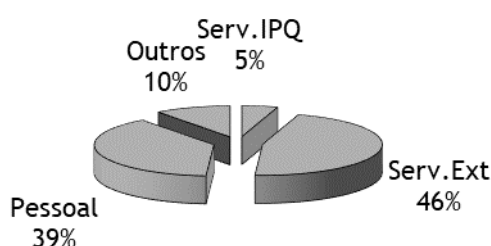
Apresenta-se abaixo a Demonstração de Resultados de 2022.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
RENDIMENTOS E GASTOS	Período 2022	Período 2021	Variação	%
Impostos e taxas	5 766	1 392	4 374	314%
Vendas	0	0	0	
Prestações de serviços	3 737 174	3 874 625	-137 451	-4%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	49 290	24 123	25 167	104%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos				
Variações nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	-1 270 769	-1 085 656	-185 113	17%
Gastos com pessoal	-990 891	-973 922	-16 970	2%
Transferências e subsídios concedidos	-151 987	-152 537	550	0%
Prestações sociais				
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	255 747	-34 109	289 856	-850%
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (p./r.)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	0%
Outros gastos e perdas	-551	-102 247	101 696	-99%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 633 778	1 551 669	82 109	5%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-92 195	-92 264	69	0%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (p./r.)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1 541 583	1 459 405	82 178	6%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos	1 541 583	1 459 405	82 178	6%
Imposto sobre o rendimento				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1 541 583	1 459 405	82 178	6%

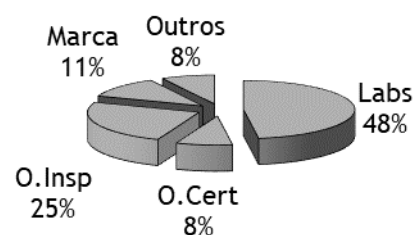
Comparando 2022 com 2021 realça-se o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, derivado do fim da pandemia e do normal retomar das avaliações presenciais, o ligeiro aumento dos gastos com pessoal e a ligeira diminuição dos rendimentos das prestações de serviço. O resultado líquido é superior ao de 2021, principalmente pela reversão da imparidade de dívidas.

Apresentam-se a seguir gráficos discriminando os gastos e rendimentos.

Estrutura de gastos



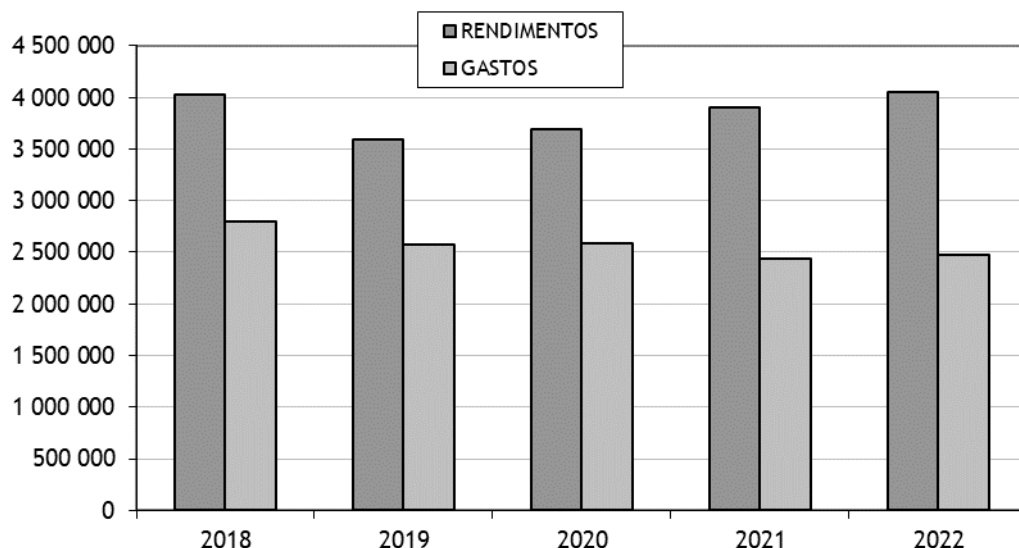
Estrutura de rendimentos



Constata-se o peso das principais fontes na estrutura de gastos, nomeadamente os serviços externos (avaliadores) e pessoal. Na estrutura de rendimentos mantém-se a preponderância da parcela dos laboratórios.

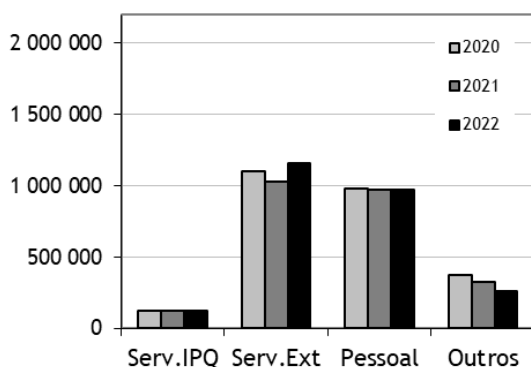
Note-se que desde a sua criação o IPAC apenas tem rendimentos provenientes de receitas próprias, com que custeia todo o seu funcionamento.

Vendo agora a evolução temporal dos últimos 5 anos, vê-se uma diminuição regular e continuada de gastos, e um aumento gradual nos rendimentos desde 2019.

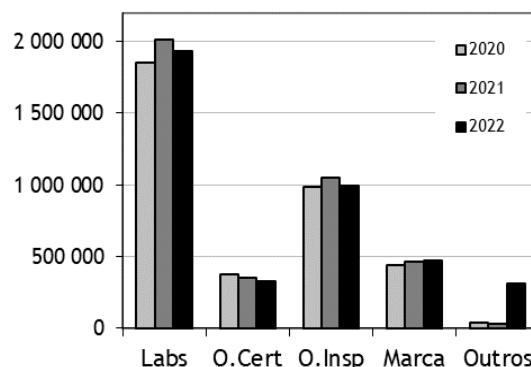


Especializando a evolução temporal dos gastos e rendimentos (figuras abaixo), vê-se que os gastos aumentaram com os fornecedores externos. Do lado dos rendimentos, nota-se um ligeiro decréscimo em todos os sectores, com exceção de outros, enquanto a receita da marca após ter caído para 1/3, conforme previsto no Protocolo de Promoção da Acreditação assinado em 2015, volta de novo a crescer, fruto do retomar da certificação acreditada.

Evolução dos gastos



Evolução dos rendimentos



3.2.3 Análise financeira

Apresenta-se de seguida o Balanço referente a 2022, podendo concluir-se que o IPAC tem uma boa situação financeira.

BALANÇO	Período 2022	Período 2021	Variação	%
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	58 491	43 884	14 607	33%
Ativos intangíveis	66 872	77 808	-10 936	-14%
Sub total	125 363	121 691	3 671	3%
ATIVO CORRENTE				
Clientes, contribuintes e utentes	2 304 437	2 416 414	-111 977	-5%
Outras contas a receber	27 287	0	27 287	
Diferimentos	20 289	19 982	307	2%
Caixa e depósitos	1 576 488	9 771 254	-8 194 766	-84%
Sub total	3 928 501	12 207 651	-8 279 150	-68%
TOTAL DO ATIVO	4 053 864	12 329 342	-8 275 478	-67%
PATRIMÓNIO LIQUÍDO				
Resultados transitados	11 772 409	10 313 004	1 459 405	14%
Outras variações	-9 771 254	0	-9 771 254	
Resultado líquido do exercício	1 541 583	1 459 405	82 178	6%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUÍDO	3 542 738	11 772 409	-8 229 671	-70%
PASSIVO				
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	0	0	0	
Estado e outros entes públicos	17 550	73 568	-56 018	-76%
Fornecedores de investimento	157	0	157	
Outras contas a pagar	493 418	483 365	10 053	2%
Sub total	511 126	556 933	-45 808	-8%
TOTAL DO PASSIVO	511 126	556 933	-45 808	-8%
PATRIMÓNIO LIQUÍDO + PASSIVO	4 053 864	12 329 342	-8 275 478	-67%

O IPAC encerrou novamente o exercício com um Balanço positivo, mas naturalmente penalizado pela execução do Despacho n.º 785/2022/SEO de 22 de dezembro, tendo visto o seu Património Líquido e o Ativo decrescerem em consequência. O Passivo diminuiu em 8%.

As 'Outras contas a receber' incluem proveitos de avaliações realizadas no final do ano em balanço e a faturar no ano seguinte, e os 'Diferimentos' respeitam a quotizações do ano seguinte pagas no ano do balanço.

A diminuição do passivo com o Estado deriva de terem sido regularizados os impostos até final de ano. As 'Outras contas a pagar' integram custos com férias adquiridas no ano do balanço e a pagar no ano seguinte, gastos com avaliações estimados pagar só no ano seguinte, e pagamento do último trimestre do protocolo de serviços com IPQ. O elevado valor das dívidas de clientes advém do IPAC ter adotado uma política de responsabilidade social ativa para com os seus devedores, não iniciando imediatamente processos de cobrança coerciva de que poderiam resultar a inviabilização de algumas empresas, e consequente aumento do desemprego. Não obstante, têm sido iniciados processos de execução fiscal para os casos mais antigos e nos termos da lei.

Foi também efetuado investimento em ativos fixos tangíveis e em ativos intangíveis, que respeitam essencialmente a equipamento e sistemas informáticos.

4 CONCLUSÕES

O ano de 2022 foi também marcado pela pandemia pelo COVID-19 - o seu impacto fez-se sentir a nível operacional e financeiro conforme detalhado nas secções anteriores, embora menos que em 2020, face à transição digital iniciada e também ao sucesso das medidas de combate à pandemia.

Os recursos humanos do IPAC (ver 2.1) aumentaram em 1 colaborador face ao final do período homólogo, atingindo um máximo histórico, tendo a equipa de trabalho em 2022 somado 32 pessoas. A taxa de rotatividade aumentou (de 7% para 17%), continuando a requerer trabalho de integração de novos colaboradores. O aumento do número colaboradores ao longo do período anual refletiu-se na correspondente pontuação de recursos humanos obtida no QUAR (337 pontos em 2022 face a 336 pontos em 2021), situando-se o preenchimento do Mapa de Postos de Trabalho em 93%. Nos recursos externos, houve um aumento de 18 elementos na Bolsa de Avaliadores, e sido acrescentadas 5 novas qualificações para fazer face ao aumento em quantidade e diversidade de intervenções em avaliações. Foi medida a satisfação dos colaboradores com o IPAC registando-se um valor global de 13 na escala de 0 a 20 (14,4 em 2021), denotando uma larga maioria de colaboradores satisfeitos. O aumento de insatisfeitos será alvo de atenção em 2023, para atuar sobre as causas ao alcance do IPAC.

Continuou a ser monitorizado o risco de corrupção e infrações conexas (ver 2.4.4), verificando-se em 2022 de novo como resultado o 3º escalão de risco mais baixo na escala de 25 escalões, não se tendo verificado nenhum processo de risco elevado e apenas 7% de risco médio, os quais evidenciaram ter tido ações mitigatórias apropriadas sobre os riscos em causa.

A satisfação medida através dos inquéritos a clientes (ver 2.4.5) indica que foi mantido o elevado padrão de atuação e tendo como referência o valor de 17,9 (máximo histórico, 17,1 em 2021) obtido para a satisfação global (numa escala de 0 a 20 valores), conclui-se que os clientes classificam o desempenho do IPAC como Muito Bom. A elevada satisfação média com o desempenho das equipas avaliadoras - 19,4 numa escala de 0 a 20 (19,1 em 2021) - recompensa o esforço feito na sua seleção, treino, harmonização e monitorização. O baixo número de reclamações, inferior a 1% dos clientes e das decisões (ver 2.4.5) é também consistente com as conclusões dos inquéritos de satisfação.

O IPAC continuou a monitorizar o seu desempenho através de indicadores de processo, observando-se uma diminuição do tempo de fecho de processos (ver 2.4.6) face a 2020 e 2021, concluindo-se que o principal obstáculo a uma melhoria significativa continua a ser o estrangulamento causado pela inexistência de dirigentes intermédios em quem possam ser delegadas diversas responsabilidades, incluindo a tomada de decisões de acreditação. Realça-se o cumprimento (de novo) do compromisso de emissão de Anexos Técnicos em 10 dias úteis após a respetiva decisão, tendo-se atingido uma taxa de 98%.

O IPAC tem em curso medidas que visam continuar e expandir as melhorias alcançadas, incluindo o reforçar do quadro de efetivos para reforçar a sua capacidade de resposta. Outra melhoria necessária, já sentida desde 2015, é o reforço da automatização e informatização dos principais processos e a melhoria da interface de comunicação com os clientes e avaliadores, tendo-se continuado o desenvolvimento e implementação de um novo software operacional (SIGA). Contudo, a deficiente resposta do fornecedor aliada à dificuldade de acompanhamento dos trabalhos por falta de pessoal especializado e pela indisponibilidade do CD (face à ausência de dirigentes intermédios) para liderar o processo, comprometeu a rapidez e eficácia da iniciativa.

Em 2022, o IPAC continuou a aumentar o seu âmbito de intervenção, ao oferecer novos serviços de acreditação, quer no campo regulamentar, quer no campo voluntário, em resposta às solicitações dos clientes e partes interessadas. Tal como nos anos anteriores, o desenvolvimento do serviço de acreditação para a ISO/IEC 17043 não foi possível face aos constrangimentos internos, tendo sido auscultada o Conselho Consultivo quanto a prioridades estratégicas para novos domínios de acreditação.

Os resultados operacionais alcançados (ver 3.1), com um total de 861 entidades acreditadas, representam um significativo acréscimo de 6% face a 2021, e um novo máximo histórico, confirmando que a acreditação continua a ser exigida (e reconhecida) pelo mercado e pelos reguladores. O número de clientes totais do IPAC (921) superou o de 2021, tendo o número de candidaturas ultrapassado largamente as anulações o que assegura a tendência de crescimento. Foram realizadas 943 avaliações em 2022, um máximo histórico.

O IPAC manteve igualmente a sua presença e voz no seio das organizações internacionais de organismos de acreditação, potenciando o reconhecimento das acreditações nacionais e aumentando a perceção de competitividade para as entidades acreditadas e certificados e relatórios acreditados que estas emitem.

Os resultados económicos e financeiros (ver 3.2) são também positivos e animadores, com um Saldo de Gerência de 2022 de 1 576 448€, impulsionado pela contenção orçamental imposta à despesa, tendo-se atingido 90% de execução da despesa e 110% da receita (sem a integração do saldo anterior). Porém, a transferência do Saldo de Gerência existente em 2022 (9 771 254 €) para o IAPMEI, em cumprimento do Despacho n.º 785/2022/SEO de 22 de dezembro, teve um impacto significativo nos resultados financeiros, o Ativo diminuiu em 67% e o Património Líquido em 70% - o total do Património Líquido apresenta agora um valor de 3 542 738€ - o Passivo desceu 8%. A nível económico, houve um aumento dos gastos (3%), mas um aumento maior dos rendimentos (4%), conduzindo a um Resultado Líquido (1 541 583€) maior que no ano anterior.

Nota-se que todos estes resultados foram obtidos apenas com recurso a receitas próprias, dada a política de autossustentabilidade financeira total assumida desde a criação do IPAC.

As expetativas para 2023 são positivas, face às perspetivas animadoras quanto à continuação da recuperação da economia. A tendência de incremento operacional reforça a convicção da crecente importância da acreditação no funcionamento da economia e da sociedade.

O reforço do Mapa de Pessoal para 2023 será importante para consolidar e melhorar o funcionamento e serviço prestado. A dotação orçamental para 2023 foi igualmente reforçada em 3% face a 2022, mas tudo depende das cativações e limites que o IPAC seja autorizado a ultrapassar para este reforço poder ser efetivamente utilizado.

Será um ano de novos desafios operacionais, com a realização da avaliação pelos pares em outubro, colaboradores novos a integrar, acompanhamento de normas de acreditação para assegurar, e desenvolvimento de novos esquemas e domínios de acreditação, com um esperado novo incremento de avaliações anuais para planear, realizar e concluir, continuando o Conselho Diretivo sem dirigentes intermédios em quem possa delegar competências e tarefas.

5 ANEXOS

5.1 QUAR 2022



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO



2022

Ministério da Economia e do Mar

Serviço: INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACREDITAÇÃO, I.P. (IPAC)

MISSÃO: Prestar serviços de acreditação, nos termos previstos no Regulamento (CE) 765/2008.

VISÃO: Ser reconhecido em todas as áreas de atuação como uma referência de credibilidade e confiança, a nível nacional e internacional.

Objectivos Estratégicos

OE1: Garantir o cumprimento por parte do IPAC do Regulamento (CE) nº 765/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 julho de 2008.

OE2: Melhorar a eficiência e qualidade dos serviços de acreditação prestados, de forma a contribuir para o aumento da competitividade da economia e a melhoria da qualidade de vida.

OE3: Promover a imagem do IPAC, da acreditação e dos organismos acreditados pelo IPAC a nível nacional e internacional.

OE4: Aumentar a satisfação interna dos/as trabalhadores/as

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	30%
O1. – Manter o estatuto de signatário dos acordos de reconhecimento da EA										Peso	90%
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO FINAL	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1 – Número de acordos de reconhecimento mútuos da EA subscritos	7	8	7	0	8	100%	8	8	125%	Superou	
O2. – Assegurar a participação activa nas infra-estruturas europeias e internacionais de acreditação										Peso	10%
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO FINAL	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2 - Taxa de resposta a votações ou comentários de documentos EA, ILAC e IAF	96%	97%	92%	2%	100%	100%	92%	95%	109%	Superou	

Eficiência										Ponderação	20%
O3. – Melhorar a eficiência das actividades operacionais desenvolvidas										Peso	100%
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO FINAL	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3 - Taxa de cumprimento do planeamento de avaliações	99%	99%	90%	2%	100%	30%	46%	99%	123%	Superou	
Ind 4 - Taxa de avaliações fechadas em 6 meses após a sua realização	81%	82%	60%	2%	78%	20%	71%	81%	130%	Superou	
Ind 5 - Taxa de avaliações fechadas em 10 meses após a sua realização	95%	96%	88%	2%	100%	20%	92%	97%	119%	Superou	
Ind 6 - Taxa de emissão de Anexos Técnicos no prazo de 10 dias úteis após a respetiva decisão	98%	97%	95%	2%	100%	30%	95%	98%	115%	Superou	

Qualidade										Ponderação	50%
O4. – Melhorar a qualidade e satisfação interna e externa com os serviços prestados pelo IPAC										Peso	50%
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO FINAL	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7 - Índice de satisfação global dos clientes	17,6	17,6	17	0,3	20	100%	17,1	17,9	108%	Superou	
O5. – Garantir a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação										Peso	50%
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO FINAL	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 8 - Número de consultas de medicina no trabalho disponibilizadas anualmente aos trabalhadores	38	51	45	2	52	30%	21	45	100%	Atingiu	
Ind 9 - Taxa de auscultação dos colaboradores na elaboração de regulamentos internos e procedimentos operativos que os afetem	NA	94%	90%	2%	100%	30%	90%	97%	118%	Superou	
Ind 10 - Nº medidas de motivação implementadas para fazer face a necessidades manifestadas pelos trabalhadores	3	3	1	0	2	40%	1	1	100%	Atingiu	

Objectivos Relevantes: **O1, O4, O5**

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO	
Ind 1	Nº máximo de acordos previstos disponibilizar pela EA em 2022 aplicáveis ao IPAC
Ind 2	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 100%
Ind 3	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 100%
Ind 4	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 100%
Ind 5	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 100%
Ind 6	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 100%
Ind 7	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 20,00 valores
Ind 8	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com teto de 52 semanas
Ind 9	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com limite de 100%
Ind 10	Aplicação da taxa de esforço de 1,25, com arredondamento à unidade

Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação
Ind 1 Contagem simples	Documento EA-INF/03
Ind 2 Nº documentos votados e comentados /Nº total de documentos submetidos a comentário ou votação	Base de dados interna
Ind 3 Nº Avaliações executadas no ano / Nº total Avaliações planeadas no ano	Base de dados interna
Ind 4 Nº Avaliações fechadas em 6 meses / Nº total Avaliações fechadas no ano	Base de dados interna
Ind 5 Nº Avaliações fechadas em 10 meses / Nº total Avaliações fechadas no ano	Base de dados interna
Ind 6 Nº ATE emitidos em 10 dias úteis no ano / Nº total ATE emitidos no ano	Base de dados interna
Ind 7 Valor médio de resposta à pergunta de satisfação global com IPAC do inquérito anual, convertido para escala 0 a 20	Base de dados interna
Ind 8 Contagem simples	Base de dados interna
Ind 9 Nº documentos sujeitos a auscultação /Nº total de documentos aprovados	Base de dados interna
Ind 10 Contagem simples	Base de dados interna

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	N.º EFECTIVOS PLANEADOS (Mapa de Pessoal)	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS 30 Junho/31 Dezembro	N.º EFETIVOS 30 Junho/31 Dezembro (Balanço Social)	DESVIO/ Pontos
Dirigentes - Direcção Superior	20	2	40	40	2,0	0
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0	0	0,0	0
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	23	276	247,2	20,6	-28,8
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0	0	0,0	0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	6	48	49,6	6,2	1,6
Assistente operacional	5	0	0	0	0,0	0
						0
Total		31	364	336,8	28,8	-27,2

Recursos Financeiros						Unidade: euros
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS (30 Junho)	EXECUTADOS (31 dezembro)	DESVIO	
Orçamento de funcionamento (OF)	4 249 727	13 547 940	1 371 753	13 164 737	-383 203	
Despesas c/Pessoal	1 225 133	1 225 133	515 923	978 076	-247 057	
Aquisições de Bens e Serviços	1 966 500	1 564 324	603 874	1 470 973	-93 351	
Transferências correntes	173 850	9 933 105	71 697	9 923 894	-9 211	
Outras despesas correntes	721 744	675 578	161 514	675 153	-425	
Aquisição de bens de capital	162 500	149 800	18 746	116 640	-33 160	
Orçamento de Investimento (OI)	0	0	0	0	0	
PIDDAC						
.....						
Outros						
TOTAL (OF+OI+Outros)	4 249 727	13 547 940	1 371 753	13 164 737	-383 203	

Parâmetros			AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia (30%)	Eficiência (20%)	Qualidade (50%)	
37%	24%	53%	114%

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	
Ind 1	Objetivo superado, devido esforço continuado e persistente da equipa.
Ind 2	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 3	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 4	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 5	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 6	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 7	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 8	Objetivo atingido.
Ind 9	Objetivo superado. Uma monitorização atenta deste indicador conjugada com uma adequada consciencialização interna permitiu a superação do objetivo.
Ind 10	Objetivo atingido.

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS					
IPAC	Obj Op 1	Obj Op 2	Obj Op 3	Obj Op 4	Obj Op 5
Objetivo Estratégico 1	x	x			
Objetivo Estratégico 2			x	x	
Objetivo Estratégico 3		x		x	
Objetivo Estratégico 4					x

Certificados de adesão aos Acordos de Reconhecimento Mútuos



EA MULTILATERAL AGREEMENT

IPAC

Instituto Portugues de Acreditacao

is a signatory to the European co-operation for Accreditation (EA)
Multilateral Agreement (MLA) in compliance with the internationally
accepted criteria ISO/IEC 17011 for accreditation of:

Testing	4 April 2006
Calibration	4 April 2006
Certification of Products	4 April 2006
Certification of persons	4 April 2006
Management systems certification	4 April 2006
Inspection	4 April 2006
Verification	3 October 2014

Authorised signature on behalf of
EA MLA Signatories



Nicole Meuris-Vanlaethem
Chair of the EA MLA Council

An accreditation body that is a signatory to the EA MLA undergoes regular peer evaluation.
Current signatories' status can be seen on the EA website.



ILAC MUTUAL RECOGNITION ARRANGEMENT

This is to acknowledge that having fulfilled the requirements of the
ILAC Mutual Recognition Arrangement,

*Instituto Portugues de Acreditacao
(IPAC)*

is a signatory to the Arrangement.

Scope of Recognition:

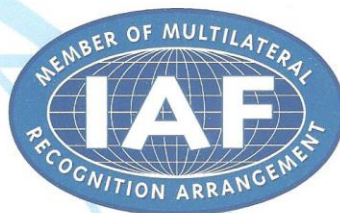
Testing, Calibration and Inspection

The ILAC Arrangement supports international trade by promoting international confidence
and acceptance of accredited laboratory and inspection results.

Date: January 2013

Peter Unger

This certificate is for promotional use only. Refer to the ILAC website for current signatory status.



IAF MULTILATERAL RECOGNITION ARRANGEMENT

This is to acknowledge that having fulfilled the requirements of the IAF Multilateral Recognition Arrangement,

Portuguese Institute for Accreditation (IPAC)
Portugal

is a signatory to the Arrangement.

Scope of recognition:

Environmental Management Systems (18 March 2006)

Quality Management Systems (18 March 2006)

Product Certification (18 March 2006)

The IAF MLA supports international trade by providing confidence that conformance to the requirements as defined in the standards of the relevant conformity assessment schemes for product and systems have been demonstrated.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dr. Facklam', is written over a horizontal line.

Dr Thomas Facklam
Chairman

International Accreditation Forum, Inc.
18 March 2006

This certificate remains the property of IAF and must be returned on request.
This certificate is for promotional use only. Refer to the IAF website for current signatory status.



International Accreditation Forum, Inc. (IAF)

Be it known that the

**PORTUGUESE INSTITUTE FOR ACCREDITATION
(IPAC), PORTUGAL**

has been accepted as a Member
of the

*International Accreditation Forum, Inc.
Multilateral Recognition
Arrangement*

for the following:

Main Scope: GHG Validation and Verification – ISO 14065 (11 May 2018)

The Member on behalf of which this sheet is signed commits itself to comply with the requirements and obligations of Members of the IAF MLA.

Leopoldo Cortez
President,
Portuguese Institute for Accreditation
DATE: 30 October 2018

Xiao Jianhua
Chair,
International Accreditation Forum, Inc.
DATE: 30 October 2018

5.2 Símbolos de acreditação do IPAC

Consultar o Regulamento de Símbolos de Acreditação ([DRC002](#)) antes de usar ou referenciar.

Símbolos de Acreditação:

Laboratórios:



Organismos de Inspeção:



Organismos de Certificação:



Organismos de Verificação:



Símbolos combinados MLA do ILAC e IAF:



Bandeira 'Entidade Acreditada':



Símbolo 'Certificação Acreditada':



A equipa de trabalho em 2022 integrou os seguintes 32 elementos:

Alberto Mosqueira (UaOC)
Alexandra Mesquita (UaL)
Alexandra Morazzo (UaL)
Ana Abreu (UAG)
Ana Paula Martins (UAG)
Ana Rita Madeira (UaOI)
Andreia Geraldo (UaOC)
Carla Simões (UaL)
Cátia Gomes (UAG)
Cláudia Rocha (UAG)
Cristina Oliveira (UaL)
Elsa Ferreira (UAG)
Elsa Mendes (UaOI)
Helena Marques (UAG)
Henrique Lopes (UaL)
Irene Lopes (UaL)
Jorge Sousa (UAG)
José Silva Carvalho (UaOI)
Leopoldo Cortez (Presidente)
Margarida Neto (UaOI)
Paulo Tavares (Vice-Presidente)
Paula Martins (AJURI)
Paula Gouveia (UAG)
Paula Pereira (UaL)
Patrícia Barbosa (UAG)
Patrícia Rodrigues (UaOC)
Rita Miguel (UaL)
Rita Jorge (UAG)
Rosa Maricato (UaL)
Rui Galante (UaL)
Rui Rodrigues (UaOI)
Sara Pereira (UAG)